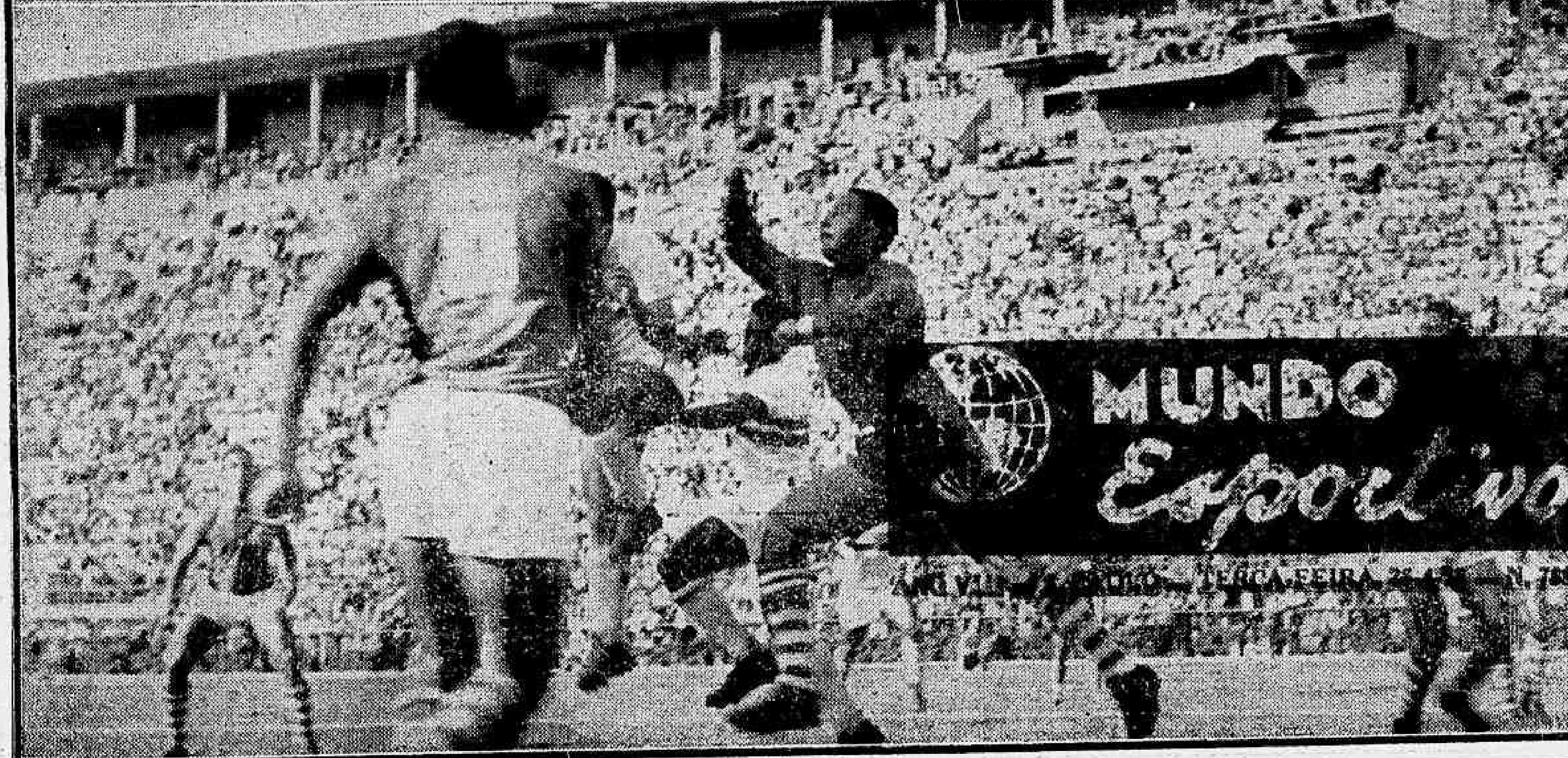
MÁRIO VIANA NÃO DEIXOU O SÃO PAULO VENCER!









MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA [illegible] — N. [illegible]

R. MONTEIRO S/A

GILMAR – O MAIORAL DA RODADA – (Pagina 6)

SERA' MAIOR A PORTUGUESA!

Sem duvida, a Portuguesa de Desportos está entrando em nova fase de sua vida, dentro do futebol paulista. A agremiação rubro-verde, há muito tempo, mantinha-se em clima de quase es- tagnação, com dissenções e lutas internas, que repercutiam, como não podia deixar de ser, em sua propria estrutura. Mas a reação do clube foi-se realizando, amalgamando-se idéias e pensamentos, a fim de colocar o gremio na posição de destaque que, merecida- mente, deve ocupar. Velhos batalhadores retornaram ao seio luso, enquanto a diretoria atual agia com serenidade, buscando, justa- mente, essa união indispensavel de valores, a fim de que o ca- minho a ser percorrido não encontrasse maiores obstaculos, mui- tos dos quais criados e mantidos pelo separa- tismo que existia. sob a "batuta" de Luiz Mon- teiro, a Portuguesa vai ganhando aquela evi- dencia e força indispensaveis à sua vida. Mo- vimentam-se todos os setores do clube, sendo de aguardar-se grandes acontecimentos, que a elevarão ainda mais no conceito dos esportes brasileiros.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Os conselheiros do clube estão no firme proposito de inaugurar, dentro em breve, mo- derna e belissima sede social, com todos os requisitos indispensa- veis a uma vida mais intensa e brilhante dentro desse setor. E isso, com certeza, determinará o aumento do corpo associativo, com maiores possibilidades para a agremiação que, unida como está, com um só ideal — que visa o engrandecimento da Portu- guesa — há de ocasionar verdadeira "revolução rubro-verde", principalmente porque a torcida cer[r]ará fileiras em torno da di- retoria, fazendo com que os lusos subam ainda mais, num pro- gresso que estava demorando, mas que, agora, virá celeremente, pois a força dos acontecimentos é incontrolavel.

No terreno futebolistico, é muito boa a posição lusa no atual torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Após aquela derrota ante o Botafogo, quando já demonstrava certo entrosamento de setores, começou a ascenção tecnica da equipe, que foi ao Rio e, lá no Maracanã, bateu o America, um dos quadros cariocas mais peri- gosos da competição. Foi uma vitoria de gala, que serviu ainda para equilibrar o torneio, colocando os bandeirantes em igualdade de condições, alem de desfazer contrabalançar o proprio insucesso luso da primeira rodada, no Pacaembu.

Depois, caiu o São Paulo, havendo tambem o empate ante o Corintians, após a inferioridade no marcador, por 5 a 3, no periodo complementar a luta. Então, assim, os rubro-verdes na vice- liderança da tabela, com 3 pontos perdidos em quatro prelios, mas convem ressaltar que, com o emprestimo de Cabeção, solidificou- se a defensiva, que sofreu somente 2 gols, enquanto a vanguarda marcava 6, numa prova evidente de equilibrio. Restam, ainda, cinco pelejas, sendo duas no Maracanã, ante Flamengo e Vasco, mas, ganhando personalidade, obtendo estrutura, está o onze de Luiz Monteiro em condições de aspirar até o titulo maximo, jus- tamente porque são claros os progressos tecnicos.

Aliás, é digno de registro tambem que Brandãozinho perma- neceu de fora até o momento e sua volta dará ainda mais força ao conjunto, pois haverá ainda maior solidês nas linhas recuadas. E, por outro lado, os dirigentes da agremiação continuam traba- lhando, querendo reforços, dando preferencia aelementos novos, capazes de, em qualquer emergencia, substituir os titulares, ren- dendo bem. Delio Neves compreendeu que a vanguarda estava ne- cessitando de penetração e manteve Airton no comando, ao passo qu, conservando Zé Amaro, dava-lhe motivos para tomar conta do posto que pertencera a Renato e que, até então, parecia de co- bertura insoluvel. Zé Amaro subiu, ganhou evidencia e hoje é mola indispensavel aos movimentos do quadro, chegando, inclu- sive, a empolgar os cariocas, que o compararam ao famoso Jair Rosa Pinto.

Nestas condições, a Portuguesa de Desportos surge como gran- de esperança dos paulistas. E não há duvida de que poderá cor- responder e lutar diretamente pelo titulo, repetindo o feito de 52. Para isso, a contribuição dos rubro-verdes é geral, partindo da diretoria, que trabalha sem alardes, mas com notavel segurança. E isso representa eficiencia! A Portuguesa será ainda maior!

THOMAZ MAZZONI indicará agora os

10 MAIORES MEDIOS DIREITOS

Os leitores já travaram conhecimento com as sensacionais reportagens que estão sendo feitas pelo veterano, mas abalisado, THOMAZ MAZZONI. Já viram a opinião do famoso critico de "A Gazeta Esportiva" no que diz respeito às três primeiras posições de uma equipe de futebol. E na edição da proxima sexta-feira irão conhecer quais os maiores medios direitos que Olimpicus viu no futebol paulista, em sua longa e brilhante carreira de cronista. Já temos recebido inumeros telefonemas a respeito e os leitores devem continuar lendo os comentarios de Mazzoni, pois, sem a menor duvida, tais comentarios representam verdadeiras paginas de recordações do nosso "esporte das multidões". Não percam, portanto, as proximas reportagens.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Serviço Secreto

Nosso espião Xereta está no Rio de Janeiro permanentemente para mandar-nos de lá novidades em primeira mão para os leitores e fãs. Espieta, Nicolaief Chequereff e os demais andam por aí, cada um no seu setor. Em breve ampliaremos a agencia, aumentaremos o numero de empregados, e o Serviço Secreto será invejado pelo FBI americano, pelo Intelligence Service e por outras entidades descobridoras de coisas de menor importancia. Até lá, continuemos com a nossa vidinha.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DE ATHIE' A FEDERAÇÃO PAULISTA — "Cada vez que Santos vai Rio de Janeiro voltamos com prejuizo financeiro além prejuizo derrota pt Proponho ilustre Federação suspensão nossos prelios Maracanã pt Abrimos mão pontos em litigio pt E' preciso ser pratico na vida pt Ficamos por aqui mesmo deixando time carioca ganhar jogo por não comparecimento pt"

RESPOSTA PESSOAL DE MENDONÇA FALCÃO — "Muito bem apoiado extraordinaria idéia caros amigos coração Vila Belmiro pt Prefeito idéia notavel pt Tudo pela pacificação do futebol paulista pt"

——oOo——

DE BRANDÃO, DO RIO, AO CORINTIANS — "Meus craques todos pregados gramado pt Levaram em media dois minutos para levantar uma perna pt Melhor logo depois torneio dar ferias coletivas pt Caso contrario pareceremos time fantasmas almas penadas assombrações pt Olhos encovados faces palidas tremores nos membros pt"

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Avante coração corintiano"

RESPOSTA DE BRANDÃO — "Coração sem pernas não anda não"

——oOo——

DE CICERO POMPEU A LEONIDAS — "Felicito-o efusivamente por conquista pontinho contra America pt São Paulo jogou contra fator torcida"

DE LEONIDAS A CICERO POMPEU — "Exatamente pt Acertou em cheio meu caro presidente pt São Paulo no Pacaembu parece estar jogando terreno alheio pt Assim não é possivel pt Melhor fazer excursão Araguari Poços de Caldas Xiririca Pirituba outros importantes centros futebolisticos pais pt"

——oOo——

DA FEDERAÇÃO TURCA A FEDERAÇÃO METROPOLITANA — "Bigaristas brasileiros abareceram nossos gramados usando nome de Bartuguesa da Dasbortos pt Abanharam logo de cara de 4 a 1 pt Dabois dizer turcos são sembergonhas pt"

RESPOSTA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA — "Portuguesa que se encontra Turquia não é Portuguesa de Desportos pt E' Portuguesa sem Desportos pt Time assim pouco mais ou menos algo fraco pt Paciencia com eles pt Todos somos filhos de Deus pt"

——oOo——

DO PALMEIRAS AO FLAMENGO — "Palhaços de uma figa pt Sujeira como essa merece rompimento relações pt Hão de pagar caro por desaforo pt"

RESPOSTA DO FLAMENGO — "Baianos pagaram caro para gente pt Além do mais varios craques nossas fileiras pediram para ver o que baiana tinha pt Nós resolvemos então satisfazer suas vontades pt Psicologia pura aplicada pt

DO PALMEIRAS AO FLAMENGO — "Vocês vão precisar psicologia para convencer torcida de vocês após dez a zero vamos meter suas fuças pt Vocês pensam nosso presidente ainda Giuliano? pt Temos gente seria agora palermas pt"

——oOo——

DE UM ANONIMO A SEBASTIÃO, NOVIDADE TRICOLOR — "Gostei seu jogo pt Que pena você ter ido parar São Paulo F. C. pt"

——oOo——

Bisbilheta, o novo e já festejado espião de nossa agencia, trouxe-nos uma noticia interessante, digna mesmo de registro. Foi logo após o jogo São Paulo vs. America. Conversavam num canto do reservado da Federação Paulista de Futebol Cesar Dias e Brasil Vita. Os dois cérebros refulgentes, as duas inteligencias brilhantes, as duas perolas intelectuais do Canindé. Ou melhor, da séde da Av. Ipiranga, porque Canindé não calha bem com os referidos cavalheiros. Estavam os dois a conversar, e Bisbilheta, fantasiado de vendedor de amendoim (fantasia que vai ser empregada frequentemente agora, porque dá certo), ficou pertinho sapeando. E ouviu o seguinte:

— Será que eles não enxergam, Brasil?

— Já me convenci que não. São burros mesmo.

— Mas está nacara, meu amigo dileto.

— Logicamente, meu companheiro prezado.

— O Leonidas está fazendo tolices de proposito.

— Claro, para rescisão de contrato e logicamente pagamento de polpuda multa.

— Admiro-me ao ver que Marcel, Cicero, Estelita, etc. não tenham percebido isso. Nós, porem, agudos e observadores como sempre, já descobrimos tudo, não é?

— Claro. Precisamos apelar para as nossas musas a fim de saber como aniquilar este Diamante amargo sem ter de gastar o dinheiro que daria para muitos sacos de cimento no Morumbi...

— Pois é. O homem chega ao cumulo de deixar Vitor e Gino na reserva, só para irritar a torcida!

— Bem, vamos pensar alguma coisa...

——oOo——

Espieta disse-nos que Mendonça Falcão comprou vinte e tantas pombas brancas para mandar de presente a cada clube da Federação, com uma fitinha azul amarrad[a] no pescoço. O homem está mesmo querendo pacificar o futebol paulista.

——oOo——

Martim Francisco em breve será mais famoso que seu tio-tataravô. Todos falam mal dele. E pode haver caminho mais seguro para a fama? Disse-nos Nicolaief Chequereff, nosso espião já conhecido, que o tecnico do America falou a um dirigente, no vestiario:

— "O senhor não sabe como me divirto fazendo pouco dos reporteres. Sou o moderno patriarca da independencia".

——oOo——

Finalmente, nossos votos para que esta gripe que apanhou os quadros paulistas acabe logo.

Leiam 3.a feira SERVIÇO SECRETO Esta seção é publicada nas duas edições de nosso jornal

MAXIMOS E MINIMOS DO PACAEMBU

MAIOR PIXOTADA — Gino entrou pela esquerda, venceu um c[...] da linha de fundo, centrou para Roque, sozinho, na pequena area. Osni estava caido. Roque tinha que emendar de esquerda, quis fazê-lo com o pé direito e botou fóra, perdendo o gol da vitoria.

MAIS BELO LANCE — Alfredo lançou Roque, que saltou e de cabeça deu a Vitor. Este, na posição de ponta direita, centrou. Gino, de costar, saltou e mandou a "bicicleta". Osni defendeu e não largou.

SALVADOR DA PATRIA — Osvaldo cerrou pela esquerda e chutou. Osni defendeu e largou. Gino apareceu e empurrou para dentro das redes, mas Agnelo apareceu e rechaçou, em cima da linha de gol.

MAIOR INDECISÃO — Fereira cutucou para Vassil. Clelio ficou pa[...]rado, quando quis entrar, a bola foi a Washington, que chutou da entrada da area. Poy não se mexeu. Bola no canto, gol do America.

JOGADA MAIS FEIA — Valter entrou, fintou o primeiro, o se[...]gundo podendo entrar na area e chutar. Resolveu parar e abrir na ponta esquerda, para Roque. Apareceu Alacmiro e despachou. Valter errou.

CHUTE MAIS PERIGOSO — O jogo estava no fim. Rebatida de um americano, que Dino recolheu e deu a Roque. Este ajeitou para o pé direito e largou a "bomba", que encontrou a cabeca de Helio e saiu pelo lado. O medio do America ficou tonto, quase caindo no terreno.

TIRO MAIS ERRADO — Dino havia marcado o gol do São Paulo. Logo depois apanhou uma bola nas mesmas condições. Ajeitou e fuzilou mas errou, pondo muito por fora da meta de Osni.

MAIOR CONFUSÃO Bola na frente para Mingueira. Turcão saltou e foi fintado. Mingueira trouxe para dentro do campo e chutou. Bateu em De Sordi. Washington quis ajeitar para Vassil, a bola resvalou um pouco para trás. Ferreira apareceu para atirar, mas De Sordi estourou.

MAIOR PERIGO — Ataque americano no segundo tempo. Ro[...] meiro chutou. Poy não conseguiu segurar. A bola caiu em frente [...] meta entrando Mingueira. Turcão rebateu a esmo e botou por cima de sua meta, com o balão raspando o travessão. Quase era gol contra.

CHUTE MAIS FEIO — Roque para Lanzoninho, que entregou [...] Sebastião que aproximou-se da area e chutou. Chute mirrado, bem fraquinho. Osni só fez abaixar e catar, sem a menor dificuldade.

MAIOR ERRO — Dino ajeitou, de fora da area, e chutou. Baix[o] e no canto, mas sem violencia. Osni estirou-se, mas deixou passar, em "frango" autentico. Osmar botou a mão na cabeça, lamentando-se.

MAIS BELA DEFESA — Turcão cobrou uma falta no meio do gramado. Roque entrou p[ela] meia direita. Deixou a bola cair e virou com extrema violencia. [Poy] saltou e segurou, firme, sem largar.

MELHOR INTERVENAÇO — No segundo tempo, Ivan derivou a pelota para a direita. Mingueira recolheu e centrou, entrando Romeiro rapidamente para o tiro final. De Sordi travou mas a bola subiu. N[a] descida, ainda o zagueiro pulou para o lado e rebateu com segurança.

CAIU O CAMPEÃO

MAS LAURITO TIROU-LHE O EMPATE

De dominado na primeira fase, reagiu o Campeão e mandou o jogo na complementar — Gilmar, sempre Gilmar! — O juiz contribuiu para o resultado contrario ao Corintians — A "isca Didi" e a metamorfose da segunda etapa — Mas o Corintians honrou suas tradições de luta

A derrota do Corintians, no Maracanã em absoluto nos surpreendeu. Como vem o campeão jogando já era esperada a sua derrota diante do Fluminense. A velha e tradicional "garra" corintiana esteve presente, mas desta feita foi impotente para derrubar um quadro que para vencer usou da mesma arma. Com efeito, ha muito tempo não se via uma equipe carioca jogar com tanta disposição de espirito. Sabia que para derrotar um Corintians, sempre vigoroso, seria necessario lutar duas vezes mais do que o campeão paulista e foi exatamente isto que aconteceu, pois do contrario mesmo cheio de defeitos o Corintians teria voltado do Rio com mais um empate ou mesmo vitoria, embora tivesse tido oportunidade para isso e que somente não conseguiu por absoluta falta de chance e tambem (por que não dizermos?) o juiz não quis.

MESMOS DEFEITOS DEFENSIVOS

Não sabemos o que está acontecendo com a retaguarda do Corintians, ultimamente. Já contra a Portuguesa e Vasco da Gama, teve erros crassos, tomando dez gols nestas duas pelejas. E bem verdade que o campeão paulista entra em campo com um grande trunfo, que é o seu arqueiro Gilmar. Mas, acontece que nem sempre o extraordinario guardião pode garantir bons resultados à equipe, vencido por chutes de pequena distancia. Mais uma vez o fenomeno se repetiu no Rio. Jogou mal a retaguarda e Gilmar teve que se desdobrar para evitar que o Corintians já na primeira fase perdesse por uma contagem mais dilatada, operando quatro intervenções de vulto, onde colocou à prova toda gama de sua alta classe e mostrando mais uma vez à plateia carioca que está em São Paulo o melhor jogador da posição do futebol brasileiro.

Interessante é que o mesmo Homero que teve diante do Santos uma performance reabilitadora, claudicou na marcação causando panico à defensiva do campeão. Didi, um jogador de caracteristicas tipicamente de armação, conseguiu tirar Homero da area, deixando um buraco enorme na retaguarda do Corintians, por onde sempre penetrou João Carlos e Telê. Não fôra a grande disposição de Goiano, que se plantou na area e Gilmar teria por certo passado por piores momentos

Homero conseguiu se firmar somente na segunda etapa, ficando atrás e deixando Didi sob os cuidados do centro medio Goiano, enquanto que Roberto e Olavo foram para a frente tentar o tento de empate que, por infelicidade, acabou não vindo embora tivesse o Corintians criado situações para merecê-lo. Com a contusão de Escurinho pôde o ataque contar tambem com Olavo, que não poucas vezes foi com a pelota até a area do Fluminense, que, cercado por todos os lados, usou de recursos ilicitos para conter o assedio cada vez mais avassalador do campeão bandeirante.

O EMPATE QUE LAURITO TIROU

Aos 15 minutos do segundo tempo João Batista Laurito, perto do lance, não apitou uma penalidade maxima legitima de Vitor que tirou debaixo das traves, com ambas as mãos, um tiro violento de Baltazar que já havia vencido o arqueiro Veludo e se encaminhava para o fundo das redes. Acovardou-se o apitador e roubou do Corintians o empate que teria sido o resultado mais justo da refrega pois ninguem pode tirar os meritos do quadro paulista na fase final. Jogando mal de inicio teve forças para se reerguer, dominando tecnica e territorialmente o adversario na etapa complementar e somente não conseguindo melhor resultado por absoluta falta de sorte.

Se já aos 44 minutos do inicio o travessão devolveu uma cabeçada espetacular de Baltazar, com Veludo vencido, identicas situações foram criadas pelo Corintians, diante da meta do "colored" guardião no segundo tempo e foi aí então que o Fluminense, ameaçado e temendo perder a vantagem numerica, apelou para o jogo violento, tendo Pinheiro se destacado como o mais violento. Foi assim que o tricolor do Rio conseguiu manter os 2 a 1 construidos na fase de incerteza do quadro paulista. Não teve pulso o juiz, deixando-se dominar pelos cariocas e perjudicando na maioria das vezes o Corintians, que na pior das hipoteses merecia um empate no Maracanã. Não estamos querendo justificar a derrota do bi-campeão do torneio interestadual, mas apenas levar ao conhecimento da grande torcida os fatos que realmente se passaram domingo no maior estadio do mundo.

O Corintians não poderia ter feito mais, cansado como está. O Fluminense tirou proveito de todas as vantagens. Não teve que viajar e ficou uma semana esperando o campeão, enquanto que este já havia jogado no domingo e na quarta-feira, dois compromissos dificeis e que obrigaram os seus jogadores dispender muitas energias principalmente contra o Santos, quando jogou quase que toda a partida com apenas 10 homens, em virtude da expulsão de Luizinho. Não é mesmo mais o quadro de 54, porem a velha e tradicional flama esteve presente e o Fluminense com todas as vantagens tidas e mais com o auxilio de um apitador faccioso, embora paulista, venceu a partida. Outro tivesse sido o arbitro e talvez o campeão paulista teria voltado com um melhor resultado. Depois da "gafe" do João Batista Laurito, que mais de 30 mil pessoas viram menos ele, por medo, talvez, pois foi ele o unico culpado da derrota corintiana, há que ressaltar-se que o Corintians, mesmo diante de tantos obstaculos duros que está tendo seguidamente, honrou a sua tradição em gramados da Guanabara e mostrou a todos seu grande espirito de luta.

QUEM SABE É VOCÊ?



Você esteve no Pacaembu no ultimo domingo? Se esteve olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça dentro do circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa Redação, à rua 7 de Abril, 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao individuo varias entradas de graça aos proximos prelios em São Paulo. Assim, quando divisar um fotografo se aproximando, prepara-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo pois pode ocorrer que o mesmo não preste atenção à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

Reclamam os corintianos:

SO' O JUIZ NÃO VIU O PENAL

Não havia tristeza no vestiario do Corintians. Tanto os jogadores como os diretores lá presentes, estavam conformados com a derrota, embora todos fossem unanimes em apontar João Batista Laurito como o causador direto do trpeço do campeão paulista. As queixas eram todas elas contra o apitador, que deixou de apitar uma penalidade maxima de Vitor, que desviou em cima da linha, com a mão, um tiro de Baltazar que serie o do empate.

FOMOS ESBULHADOS

Claudio, o melhor avante do campeão, referindo-se ao juiz, disse-nos: "E' verdade que faltou sorte ao Corintians, porem o sr. João Batista Laurito acabou tendo interferencia direta no resultado da pugna, deixando de apitar uma penalidade maxima visivel de Vitor, que desviou com as duas mãos uma bola que se encaminhava para o fundo das redes. O Fluminense surpreendeu-me pelo espirito de luta dos seus jogadores, que lutaram bastante."

MUITA SORTE

Baltazar, outro valor de destaque do Corintians, falou: — "Faltou ao Corintians o que o Fluminense teve demais: chance. João Batista Laurito, que vinha conduzindo be ma partida, ficou com medo de apitar a penalidade maxima contra o Fluminense, embora bem colocado no lance. Interessante é que ele viu quando Vitor desviou a bola com as mãos e mandou que o jogo prosseguisse, dando uma interpretação errada ao lance."

MUITA DESLEALDADE

Olavo, mesmo deslocado para a asa media direita, teve um bom comportamento. Sobre o jogo falou:

— "Não gostei da grutalidade com que se houveram alguns jogadores do Fluminense, que usaram e abusaram do jogo violento sob as vistas complacentes do apitador, que, no final, acabou prejudicando escandalosamente ao Corintians, não dando uma penalidade maxima contra o Fluminense, cometida pelo medio Vitor, que desviou com ambas as mãos uma bola chutada por Baltazar, que já havia vencido o arqueiro Veludo. O arbitro foi uma calamidade. Não gostei tambem da expulsão de Pinheiro, que nada fez para merecer tão severo castigo. No fim, o juiz quis compensar os prejuizos que já havia causado ao nosso quadro e acabou pondo para fora um jogador que segurou outro pela camisa, embora Pinheiro estivesse jogando muito pesadamente."

GILMAR SUPEROU VELUDO

Gilmar é no momento o jogador paulista que goza de maior prestigio no Rio. Contra o Fluminense, foi a atração maxima, confirmando plenamente sua alta classe. Realizou no primeiro tempo quatro defesas impressionantes, arrancando demorados aplausos da platéia guanabarina que não cansou de enaltecer suas notaveis qualidades tecnicas. No duelo que manteve com Veludo, que vinha sendo aguardado com interesse, levou a melhor, mostrando-se bem superior ao guarda-valas do Fluminense e confirmando que é mesmo o arqueiro numero um do futebol brasileiro. Aos 3 minutos de jogo, agarrou um tiro violento de Didi no angulo, voando e catando em bonito estilo.

NÃO SE CONTEVE

Assistimos o prelio entre America e São Paulo no banco dos reservas pelo lado dos rubros. Quando Leonidas mandou Victor entrar no lugar de Pian, Rubens riu-se, e virando-se para os companheiros declarou: "Não sei por que esse time não me contrata? Eu estou dando sopa aqui na reserva do America e o tricolor só tem ruins de bola. Eu bem que topava fazer uns treinos nesse time".

CORRESPONDENTES EM DEBITO

Os nossos correspondentes do Interior, abaixo discriminados, encontram-se em débito com o nosso jornal Assim pedimos suas imediatas providencias para regularização do assunto, a fim de que não sejamos obrigados a providencias mais drasticas: — Luiz Cruz (Pirajú) — Ernesto Squilacci (Igarapava) — Ivo Padilha (Rio Grande) — Jovelino P. de Souza (Adamantina) — Antonio Mazzoni (S. J do R. Preto) — Livraria e Papelaria Seabra (Campos do Jordão) — Manoel Luiz Filho (Suzano) — Meton A. de Souza (Londrina) — Beraldo Valerio (Palmital) — Ag. Radium (Mocóca) — Cicero Alves de Godoy (Serra Negra) — Genésio Gonçalves (Monte Aprazivel) — Jeronimo Ribeiro (São José do Rio Preto) — Mario Liguori Filho (Cerq. Cesar) — José Valente Galez (Flórida Paulista — Omesino José Silva (Mandaguarí).

TORCEDOR - PEDRA FUNDAMENTAL E CHAMA ETERNA DO FUTEBOL!

Suas ambições, seus sofrimentos, suas alegrias é que fazem o espetaculo — Vale a pena ou não gastar mais de 50 cruzeiros numa tarde de domingo? — Olhos no gramado, ouvido no radio portatil do vizinho — E' assim mesmo...

Você, leitor, já pensou numa coisa muito importante? Já pensou que você é o sustentaculo do futebol profissional? Que você é uma das peças vitais do intrincado maquinismo futebolistico? Sim, você deve saber disto, mas muitas vezes não se lembra. Acaba esquecendo, não dando importancia à sua condição de parte fundamental do todo.

No instante preciso em que você chega ao Pacaembu, rua Javari, Vila Belmiro, Parque Antartica, etc., e adquire a entrada, você está botando uma pedrinha a mais no monumento ao futebol. Fica sendo uma especie de socio, não de um clube, e sim do esporte em si. Naturalmente, se deixar de ir um domingo ao Pacaembu, ou mesmo se nunca mais você for ali, a vida continua e o futebol tambem. Ninguem notará sua ausencia, as rendas não baixarão por sua causa. Por isso você se esquece às vezes de sua importancia. Mas suponhamos que alem de você mais dez mil pessoas abandonam os estadios. Então, sem duvida, alguma coisa vai ser notada. Os escravos dos egipcios construiam as piramides empurrando as enormes pedras pelo plano inclinado, a muque. Dezenas de milhares de operarios, ombros contra a pedra, pés fincados, firmes no chão, iam subindo, subindo, até colocar a pedra no seu lugar. Se um deles, de repente, deixasse de empurrar, não se notaria a diferença. Se dez abandonassem o trabalho tambem não. Se um mil deixassem de fazer força, ai então, provavelmente a pedra perderia velocidade. E assim por diante. Comparação que serve para provar que em ultima analise, você é a coluna mestra do futebol, sem se lembrar disso em certas ocasiões.

SUA AMBIÇÃO

Quando você sai de casa depois do almoço e vai para o Pacaembu (escolhemos o estadio por ser o mais comum), no seu intimo dansam dezenas de emoções. Suponhamos que você é corintiano e que vai presenciar um São Paulo vs. Corintians.

— "Claudio pode resolver a partida na cobrança de uma falta... Seu marcador será ...ão, e já vi o Claudio passear na frente dele uma porção de vezes. Mas não vai adiantar muito levantar bolas para o Baltazar porque a defesa deles ...a por cima. E será que Olavo vai saber marcar o Maurinho? O ponta deles é danado para correr... Bem, mas há o Gilmar que garante."

E assim por diante, dentro de sua cabeça se desenha a partida, com todos os detalhes. Você chega a ver quando os quadros entram em campo, ocasião em que o Corintians é mais aplaudido que o São Paulo, para sua satisfação. Vê o juiz entrando com as bolas debaixo dos braços, observa as pernas ageis dos jogadores, ainda brilhantes pela massagem que lhes foi feita. Sim, você vê tudo isso. Vai ao Pacaembu sabendo que pode passar uma tarde felicissima, exultando com uma vitoria sonora de seu clube ou então correndo o risco de uma vergonha: ver o São Paulo passar o Corintians na cara, enquanto ao seu redor impiedosos torcedores do tricolor erguer-se-ão para berrar: "Eeeeehhhhh São Paulo!"

E VEM A REALIDADE

Enquanto você toma lugar nas gerais castigadas pelo sol joga-se a preliminar dentro do campo. Os mistos do São Paulo estão derrotando os do Corintians. Bah! Mistos não interessam, não é mesmo? A turma tricolor perto de você goza como se fosse uma final da Copa do Mundo... Mas, deixe estar. Alegria de pobre dura pouco. Não vai ser barba e cabelo, não. O Corintians não é disso.

Aborrecido com o 2 a 0 para o São Paulo na preliminar, você olha para o tunel por onde deverá surgir o Corintians, o do lado da geral. Ali dentro estão os seus azes prediletos. Ali está o presidente Trindade, talvez falando em "bicho" alto, ou em "cores e bandeira do alvinegro". O homem deve estar de chapéu enterrado na cabeça e charuto na boca. Sim, até parece que você o enxerga.

E perto dele, Osvaldo Brandão, em quem você tanto confia. Será que o Brandão traçou os planos certos? Será que ele saberá exigir dos jogadores jogo rasteiro para evitar que a defesa do São Paulo corte tudo? Naturalmente, é logico. Se você percebeu, por que não Osvaldo Brandão? Alem do mais há o Claudio, que é inteligente e saberá dentro do gramado orientar a turma, como grande capitão que é.

BALTAZAR — *Fez o dele, de cabeça. O Etzel não pôde anular, não é mesmo? E' o maior, é o maior...*

A preliminar já vai adiantada. Puxa, o São Paulo parece que vai ganhar mesmo. Mas preliminar não interessa, não? E' bobagem, não? Você acha? GOL! Gol de Nardo. Um gol maluco, de peito, de barriga, de joelho. Bertolucci, caido, protesta. Por que, seu bobo? Que foi? Ora vá plantar batatas! Foi um gol legitimo, espetacular.

E então você descobre que faltam 15 minutos e que há tempo para um empatezinho. A preliminar passa a interessar, subitamente. Quem disse que não vale a pena? Ai, Corintians? Olhe o Valmir como está progredindo, e como empurra o time. Os do São Paulo começam a fazer faltas para esfriar o impeto do Corintians. SUJOS! SUJOS! Chutaram o coitadinho do Carbone, que não faz mal a ninguem... Bem, um corner agora. Talvez uma das ultimas chances. Aquele pretinho magro vai bater. Todos na area para experimentar o gol. Atenção... bola alta, confusão, GOL!!! Outra vez Nardo! Grande, Nardo. 2 a 2. A turma do tricolor silenciou e você berra à vontade. Cruza olhares terriveis com alguns vizinhos que na certa não gostaram do empate. Mas não há tempo para brigas, o jogo termina e você começa a esperar a entrada em campo dos titulares.

O CORAÇÃO NA BOCA

O jogo é importante. O Corintians marcha à frente da tabela, mas só tem 2 pontos de vantagem sobre o Palmeiras, e três sobre o São Paulo. E' preciso ganhar e ao mesmo tempo ficar ouvindo os resultados de Santos, onde o Palmeiras estará jogando... Há um camarada perto com um radio portatil. Ele vai avisar, na certa, porque usa um chapéu de sol com as cores alvinegras.

Equipes em campo. Onze mocinhos contra onze bandidos. E o juiz? E' o Etzel. Ladrão... Vai ver como prejudica o Corintians o danado. Como é que o Trindade foi aceitá-lo?

O seu coração, meu caro, está na boca. Você almoçou pouco e mal, de nervoso que estava. Saiu de casa às pressas, gastou dinheiro de lotação até a cidade. Ali apanhou outro lotação e com isso lá se foram 20 cruzeiros. Mais o preço da entrada, e na saida mais dois lotações, se encontrar. Mais de 50 cruzeiros. Para sofrer um bocado? E' muito dinheiro.

Mexem-se os times dentro do campo, esvaziado felizmente de fotografos e outros bipedes. Primeiros lances vistos em silencio pela torcida. Depois um ataque do São Paulo, com chute por cima. Você esperava que o Corintians, logo de saida, fizesse o seu golzinho-relampago, com o Luizinho passando por três e colocando no canto... Mas, o que há? Mais um ataque do São Paulo? O Gino, que não vale nada, tirou Homero da jogada e virou de esquerda. Bola que passou raspando. Um palhaço perto de você grita: "Pega essa, Gilmar!". Ora, claro que pegaria se fosse para o gol. Mas foi fora. Dez minutos. Poy não fez uma defesa ainda. Arre! O sol aperta e o calor sufoca. Cerveja não adianta pedir, que está mais quente que a gente. O jogo do Corintians não é esse, que será que está acontecendo? Claudio ainda não passou pelo Turcão uma vez sequer e Luizinho quase não apanhou a bola.

GILMAR — *Sim, ele garantiu lá atrás, quando as coisas ficaram pretas, ou melhor, tricolores...*

GOL DO PALMEIRAS!

O homem do radio portatil comunica, aborrecido: "Gol do Jair em Santos, de falta. 1 a 0". Só faltava mais essa. E quase feito de proposito, na mesma horinha, Maurinho escapa de Olavo e cara a cara com Gilmar manda às redes... Que berreiro! Será que há tanto sampaulino assim ou as fileiras estão reforçadas por palmeirenses?

Que sofrimento. 1 a 0 para o São Paulo, e o Corintians jogando grosso. Você faz calculos. Bem, perdemos dois pontos, vamos fazer companhia ao Palmeiras, e ficamos um ponto lhor isso do que ir para trás. nho, mas não dá para vibrar. A defesa deles não deixa jogar, puxa vida! Ve lá se isso é futebol. Baltazar, quando leva a à frente do São Paulo. Enfim, continuamos na liderença. Me-

No fim do primeiro tempo o Corintians melhora um pouquimelhor, é empurrado, e Etzel dá falta contra o Corintians. Ladrão de uma figa. Mas depois Gino é derrubado na area por Homero e Etzel não dá nada. Bem, será que foi penal mesmo ou foi o Gino que fingiu. Foi fingimento, ora.

Fim do primeiro tempo. Em Santos o Palmeiras vence por 1 a 0, já começou a fase final. Aqui, o Corintians perde. Você se lembra então que amanhã é segunda-feira, que terá de levantar cedo, pendurar-se no bonde, suportar os colegas, iniciar mais uma semana. Que pena, você poderia iniciá-la tão contente.

Voltam os times. Etzel apita, bola em movimento. O Corintians voltou melhor. Um minuto de jogo. Falta contra o São Paulo. Vamos, Claudio. Capricha aí. Barreira de seis jogadores. Arre! Que medrosos... Claudio corre, bate na bola, ela sobe... GOL!!! Entrou lá em cima! Explode o estadio. Você grita até sentir a garganta arrebentar. 1 a 1! Pega essa, palhaço! E você dá risada, vendo como Luizinho goza Poy, que continua caido, batendo a mão na grama. Ha, ha, ha, ha...

Bola em movimento de novo. Hei! Nada de pontapés no Claudio, seu Turcão. Ai, Goiano, dá duro no Gino. QUEBRA! QUEBRA! Esse Goiano é bom para descer o pau... O São Paulo sumiu dentro do campo. Mas a bola não quer entrar no gol de Poy. UI! Passou raspando por cima! UI! Passou raspando pelo lado... Vinte minutos. O Corintians arrefeceu um pouco e o São Paulo vai atacar de novo. Perigo. Maurinho, ai, ai, ai... chutou... GILMAR! A corner! Você começa a olhar o relogio inquieto. Faltam 10 minutos. O homem do radio portatil de repente pula e berra: "VASCONCELOS!" OBA, isso quer dizer 1 a 1 em Santos. Melhorou muito! Vai ficar tudo como estava. Bom negocio para o Corintians. Ai! Dino ia entrando na area, foi seguro. Falta contra o Corintians. Ai, ai, ai... lá vai o Maurinho. Façam a barreira bem feita. O alto-falante anuncia agora o empate em Santos. Explosão. Maurinho corre... fora, por cima. VAIA NELE! A vaia nasce na sua boca e percorre o estadio todo. Cinco minutos faltam. Nova reação do Corintians. Bola de Claudio a Baltazar. Escapa o homem. Vai indo, De Sordi pega-o por trás, Etzel não dá. LADRÃO! A bola sobra para Simão. Cruza. Alta, Baltazar pula, cabeceia para baixo... GGGOOOLLL!!! Não é possivel! GRANDE GOL!!! O estadio agita-se todo, chapéus para cima, paletós para cima, silencio nos tricolores. Muitos levantam e vão embora. Fim de jogo nervoso. O Corintians faz cera. TERMINOU! Vitoria! 2 a 1. Espetacular. Quem disse que o São Paulo era perigoso? Foi só apertar e pronto...

CLAUDIO — *Você confiava no baixinho, no baile que ele ia dar no Turcão. Afinal, ele correspondeu. Marcou um golaço de falta.*

VOCÊ E' O TAL, AMIGO

Sim, meu caro leitor, você é o tal. De você depende tudo. Se você não gritar, o futebol não tem graça. Se você não comparecer aos estadios, se torcedor algum comparecer, o futebol será frio como uma geladeira. Se você não pagar, o futebol acaba. Você é o dono da festa, é você quem sofre ou quem se esbalda; você é, em sintese, o futebol. A mais importante pedra do monumento. O centro de gravitação. A base. Não se esqueça disso, nunca. Tá?

VOCÊ SABIA...

* que Rubens Salles foi o artilheiro do certame paulista de 1914, tendo atuado como centro medio e marcado 18 tentos?
* que em 1933, no segundo turno, o São Paulo derrotou o Corintians por 6 a 1?

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 104 — 11.o andar — Fone: 32-0382

MUITOS ERROS DE DIREÇÃO E FALHA BERRANTE DE VALTER DERROTARAM O



Voltou o Santos a não apresentar uma atuação condizente com o seu prestigio e com o valor de sua esquadra. E' provavel que o estado escorregadio da cancha tenha influido na produção santista — tão conhecido é o padrão do quadro, de bola no chão, mas é tambem indiscutivel que houve defeitos, e varios, de entrosamento de peças, de direção. Aliás, vimos de novo a vanguarda como que temerosa de penetrar na area, tramando muito, enquanto todos os integrantes da linha dianteira pareciam depender unicamente de Vasconcelos no fustigamento e arremate final, o que foi um erro, mormente porque isolou o meia esquerda e prendeu-o à marcação, enquanto Valter, durante o transcorrer de todo os primeiros quarenta e cinco minutos, foi, erroneamente, uma especie de segundo centro medio, abandonando, quase por completo, o serviço de conexão mais direto, a preparação mais curta, dentro da area vascaina. Rarearam, então, os ataques do Santos, limitados à derivação de bola para Alvaro, que agia recuado como meia direita, talvez tentando atrair Belini, mas sem proveito pratico, pelo recuo e não avanço posterior de Valter, pela deficiente presença de Del Vechio na direita.

Mas o quadro tinha alguma estabilidade defensiva, principalmente nos setores laterais, onde Cassio e Feijó mantinham à distancia os perigosos Silvio Parodi e Sabará, respectivamente. A despeito de Helvio não apresentar-se na plenitude de seus recursos e Formiga e Urubatão pretenderem exercer marcação longinqua, levando nitida desvantagem no jogo central, embora, quando de posse da pelota, soubessem conduzi-la com discernimento, procurando Valter ou Alvaro para o passe. Porem, aquele permanecia demasiadamente recuado e não tinha presença nos ataques do gremio da Vila. A rigor, o Santos só contava com a ala esquerda — Vasconcelos e Pepe — no fustigamento e penetração, o extrema, asim mesmo, ainda jovem e tendo pela frente um valor da categoria de Paulinho. Via-se que o ataque não se infiltrava e pouco arrematava, apesar da cancha determinar maiores tentativas de tiros.

Surgiu o primeiro gol do Vasco — num lance em que toda a defesa sanstista parou — porem, apesar de tudo, o Santos ainda poderia reagir, desde que se mostrasse mais efetivo na vanguarda, aproveitando o descontrole de Belini e fazendo Valter avançar mais, a fim de, pelo menos, compor dupla com Alvaro ou mesmo Vasconcelos, através de revezamentos atrás e na frente. Del Vechio parecia-nos o homem mais fraco da vanguarda, errando infantilmente jogadas preciosas. E como o Santos tinha Elzo, poderia melhorar ainda mais a peça. Mas o tecnico julgou mais acertado tirar Pepe. Está certo, o garoto ainda é inexperiente e não vinha sendo um grande espetaculo. Mas não disperdiçava lances faceis, ao passo que acossava sempre e era o que tentava os chutes.

Del Vechio é que não poderia continuar na equipe. Talvez até a deslocação de Pepe para a direita desse maiores resultados, em face do cansaço visivel de Dario, que Del Vechio não soube explorar. Mas, continuando, Valter avançou mais um pouco, contudo, sempre demorando o arremate final, como se seus jogadores achassem que tais chutes só poderiam ser eficazes de dentro da pequena area. Aquele mesmo defeito que já notarmos contra o Corintians. Sem duvida alguma, o Santos atacou mais, merecendo inclusive o empate no marcador. Mas este não veio e o quadro, via-se nitidamente, perdia-se nos momentos em que tinha que combater em seu terreno, nas descidas vascainas. Nessa etapa derradeira, somente um homem manteve sua personalidade, marcando e jogando num ritmo apreciavel: Cassio, que anulou completamente o famoso Parodi.

A nosso ver, Cassio foi mais destacado valor santista e, tambem, um dos mais efetivos do gramado. Entretanto, foi uma sua infração em Silvio Parodi que determinou o segundo gol vascaino, conquanto nenhuma culpa lhe coubesse no lance. Culpa cabe sim ao goleiro Valter, pois poderia ter ido de encontro ao balão, quando Parodi botou na area, mas ficou em baixo dos páus, esperando, até que Ademir entrou... bem, aí, não havia mais possibilidades de defesa. Se tivesse saido da meta, Valter teria catado a bola e, sem duvida, evitado o gol.

Enfim, esta foi a falha que ainda restava aparecer. Poderão agora dizer que a derrota se deu em campo estranho, etc. e tal. Entretanto, o Santos poderia ter vencido. Se, pelo menos, tivesse procurado consertar seus erros ofensivos, adiantando 4 homens, desde que a defesa cruzmaltina apresentou sempre brechas clarissimas, que a direção tecnica não soube explorar. Belini, por exemplo, foi atraido da area com demasiada facilidade, mas, junto a Alvaro, para a troca de passes curtos e rapidos, até a penetração na area, não houve um unico atacante do Santos. E aquela mania de trocar muito a bola e só querer arrematar da pequena area, foi outro mal. Bem grande, aliás. Finalmente, um aviso: Valter tem qualidades. E' um bom goleiro. Mas, ficando em baixo dos páus, não saindo do gol, vai tomar gols facilimos.

SÃO PAULO CONTINUA FORA DA ALTA DIREÇÃO ESPORTIVA NACIONAL

Texto de MARIO MIRANDA ROSA

Essa gente do Rio gosta de estragar a alegria de todo mundo. Principalmente, em materia de orientação do esporte, a coisa é de amargar. Vimos, por exemplo, o estapafurdio resultado do julgamento do recurso do bando da oposição, ora encarapitado nos postos da Federação Paulista de Futebol. Resultado estapafurdio, pelo simples fato de que a opinião do Superior Tribunal não poderia entrar em execução, sem antes decorrer o prazo para os recursos que cabiam no caso. Significou, portanto, uma intervenção a que se negou o nome declarado. Mas não é só isso. O Conselho Nacional de Desportos, por seu turno, costuma enfiar os pés pelas mãos. Haja vista o que vem sendo decidido com respeito ao direito de exercicio profissional no meio esportivo. Há lei, cujo cumprimento por motivos obvios não se faz, mas há recursos para ocultar a falta de cumprimento.

Entre esses recursos está o que fala num curso regular criado recentemente na Escola Nacional, e com o qual qualquer sujeito poderá se apossar de um diploma e, pelo menos, ter o direito de ser tecnico. Cria-se, desbarte, um direito que se opõe àquele já adquirido pelos alunos que passam três anos na Escola e mais um ano de especialização. E tudo isso acontece, porque os chefoides cariocas desejam proteger um tecnico estrangeiro, cujo contrato ao ser feito já estava fora da lei. E, por outro lado, porque os homens que têm assento no CND não entendem niquel de certos assuntos. Principalmente não entendem, porque o esporte, do ponto de vista de um CND deve ter um cunho eminentemente educacional e não o de diversão publica, de circo e pão... Daí as tremendas mancadas que se notam.

S. PAULO NA DIREÇÃO NACIONAL

Já está parecendo um chavão este lançado elo governador Janio Quadros, quando reivindicou e conseguiu a participação de São Paulo na administração federal. E' pena que no seio esportivo de São Paulo não se crie um movimento tendente a colocar nos elevados postos do direção do setor, homens de São Paulo. O CND é um orgão que não pode ficar alheio aos paulistas e os paulistas tê mo direito de pleitear um lugar alí.

PONTO DE VISTA PAULISTA

Na questão especificada do exercicio profissional, São Paulo tem ponto de vista formado. E o foi, por intermedio da Associação dos Tecnicos de Futebol do Estado de São Paulo. Trata-se de atender à realidade da situação e ao mesmo tempo criar condições para que o regime legal seja totalmente obedecido. Nestas condições, em materia de direito ao exercicio da função de tecnico, São Paulo reivindica um estudo pelo qual se classifique aquele que, hoje, pode prestar um ultimo exame de habilitação. Esta providencia tem que ser a ultima. Estão assim os tecnicos paulistas atendendo ao interesse de muitos homens sem habilitação, mas não deixam de vergar-se ao preceito da lei, isto é, de estabelecer que uma ultima vez se concede a regalia da prestação de exames aos leigos e que de então para a frente só valerão os diplomas oficiais, concedidos pelos cursos das escolas reconhecidas, existentes no país. Fora deste principio, o melhor é revogar de vez a lei da obrigatoriedade de diplomas e não se falar mais nisso. Mas enquanto houver aquela lei, o que se tem a fazer é dar uma chance e, a seguir, trancar a porteira, de uma vez por todas.

TRIBUNAL DOS ARBITROS

Apresentamos aos leitores o resultado de nossas observações nas três arbitragens da ultima semana no torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Assim, o julgamento refere-se aos trabalhos de Antonio Musitano (Vasco vs. Santos), Mario Viana (São Paulo vs. America) e João Batista Laurito (Fluminense vs. Corintians). Ei-los pela ordem de atuação:

ANTONIO MUSITANO — Foi indubitavelmente o n.o 1, embora não tivesse apresentado um trabalho perfeito. Porem, foi o que teve menor numero de falhas. Inverteu algumas infrações, titubeou em alguns lances, mas não teve influencia no marcador, como aconteceu om os dois outros. Musitano teve trabalho regular.

MARIO VIANA — Surge em segundo lugar, conquanto tivesse apresentado grandes falhas, principalmente no que se refere à lei da vantagem, não considerada quando os sampaulinos tomavam a bola. Por outro lado, deixou de assinalar clarissima penalidade maxima cometida em Gino, nos instantes finais do periodo derradeiro, quando o comandante sampaulino, com grandes chances de marcar, foi calçado por trás, perdendo o embalo do chute e caindo no terreno. Nestas condições, acabou tendo influencia no marcador, pois aquele penal poderia ter se transformado no gol da vitoria do São Paulo.

JOÃO BATISTA LAURITO — Após um primeiro tempo razoavel, perdeu-se no complementar, dando por paus e por pedras e treminando inconcebivelmente por não marcar o penal de Vitor, já comentado em materia à parte. O Fluminense jogou com violencia e no fim Laurito achou de expulsar Pinheiro. Sua conduta irregularissima acabou por ter influencia direta no marcador, pois o empate poderia surgir, se assinalado, como o deveria ter sido, o penal clara de Vitor.

MICHIGAN
CIA. IMPORTADORA DE PEÇAS
End. Tel. "IMPORPEÇAS"
Caixa Postal 8741

PEÇAS E ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS
Distribuidores Exclusivos dos Produtos "MICHIGAN" e Anéis Perfect Circlé
★
Rua Conselheiro Nebias, 418 - 422
Telefone: 35-6737 São Paulo

BARATÍSSIMO!
Compre suas roupas na Fábrica
A melhor confecção de São Paulo
Roupas Feitas – Camisas
Paletós e Calças Esporte
Para homens e rapazes
PREÇOS DE CUSTO
RUA OLÍMPIO PORTUGAL, 163 - MOÓCA

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CORÔAS DE OURO

1.º) GILMAR — Foi, novamente, o grande homem do Corintians, confirmando todas suas belissimas atuações anteriores. Realizou grandes defesas, deixando bem claro que no Brasil, no momento, não há outro que se lhe iguale. Merecidamente, assim, ganhou o primeiro lugar da semana, com 9.5 pontos pela atuação e mais 10 por este posto de honra.

2.º) DIDI — Enquanto Gilmar empolgava no lado corintiano, Didi fazia das suas na linha dianteira do Fluminense. Sereno na distribuição do jogo, firme nos passes, atirou ainda com frequencia à meta do nosso campeão, abrindo o escore para o tricolor carioca. Ganhou nota 9 pela atuação e mais 6 pontos pelo segundo lugar desta Galeria.

3.º) CASSIO — O jovem medio direito do Santos foi o maior homem da equipe de Vila Belmiro no prelio de sabado no Maracanã, contra o Vasco. Anulou completamente o perigoso Silvio Parodi, fazendo por merecer um lugar destacado na rodada, pelo valor com que se houve. Ganhou 8,5 pontos pela atuação e mais 4 pelo 3.o lugar deste Quadro.

4.º) PAULINHO — Marcou Pepe primeiro e depois Elzo, com grande segurança, surgindo mesmo como o melhor homem do quadro de São Januario, graças ao notavel sentido de marcação e cobertura. Imprimiu tal segurança em seu setor que, por ali, os santos nada conseguiu. Paulinho mereceu 8,5 pontos pela atuação e mais 3 por figurar neste lugar.

5.º) DE SORDI — Teve um inicio algo incerto, mas firmou-se depois, evidenciando sua esplendida forma atual. No segundo tempo, principalmente, ganhou a melhor nota do jogo do Pacaembu, pela firmeza nas entradas, pela segurança com que exerceu a marcação. Foi o mesmo grande De Sordi. Ganhou 8,5 pontos e mais 2 por figurar aqui.

6.º) IVAN — Muito bom o medio direito de apoio do America. Foi o dono do meio do campo nos primeiros quarenta e cinco minutos de luta, decaindo um pouco no tempo derradeiro, porem, assim mesmo, fazendo jus a uma boa colocação na rodada. Mereceu 8,5 pontos pela atuação, com direito a mais 1, por ser o sexto homem desta Galeria.

CORÔAS DE LATA

DEL VECCHIO — Sua atuação frente ao Vasco foi lastimavel. Não teve presença nenhuma e se deixou dominar pela marcação segura que o medio cruzmaltino Dario lhe infligiu. Não teve pulso para subjugar o seu marcador, nem mesmo na velocidade. Recebeu vaias em multitudes da sua irreconhecivel conduta.

SABARÁ — Tendo pela frente um elemento que não possui grande cartaz, ou seja, Feijó, o extrema "colored" não apareceu sendo uma das figuras negativas do confronto. Não passou de figura decorativa dentro das quatro linhas e passou a correr desordenadamente de um lado para outro sem nunca se completar. Cremos que uma nota zero lhe ficaria muito bem.

PIAN — Jogou somente vinte minutos e de forma inconcebivel. Foi fintado e ludibriado uma serie de vezes por J. Alves. Leonidas não teve outra alternativa sinão retirá-lo do gramado. Está jogando mal e parece estar desmoralizado. Não luta e abate-se facilmente, deixando-se influenciar pelos apupos contraproducentes que tem recebido ultimamente da assistencia.

PARODI — Voltou o extrema esquerda paraguaio do Vasco da Gama a atuar pessimamente. Apesar da sua equipe ter ganho o cotejo, sua exibição foi contristadora. Não acertou um chute siquer, e errou inumeros passes. Está jogando cada vez pior e decepcionou inteiramente no embate com o Santos. Propiciou a seu marcador Cassio uma grande atuação, tal a morosidade com que se houve.

WASHINGTON — Sem noção e completamente atabalhoado quando conseguia travar contacto com a pelota, tornou-se o centro avante americano o pior homem do seu quadro e quiçá do gramado. Fracassou inteiramente e não teve categoria para lutar contra um adversário da categoria de De Sordi. Tornou-se alvo das mais severas criticas.

BOLSA DE VALORES

ARQUEIROS — 1.o) Gilmar, 9,5; 2.o) Veludo, 8; 3.o) Poy e Victor Gonzalez, 7; 5.o) Valter e Osny, 6.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Paulinho, 8,5; 2.o) Getulio e Homero, 7; 4.o) Helvio, Clelio e Alzemiro, 6; 7.o) Pindaro, 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) De Sordi. 8,5; 2.o) Paulinho, Osmar, Pinheiro, Feijó e Alan, 7; 7.o) Belini, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Cassio, 8,5; 2.o) Ivan, 8; 3.o) Vitor e Olavo, 7; 5.o) Vitor, 6; 6.o) Amauri, 5.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Goiano, 8; 2.o) Alfredo, Edson, Agnelo e Formiga, 7; 6.o) Adesio, 5.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Helio, 7; 2.o) Lafaiete, Roberto, Urubatão. Dario e Turcão, 6.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Claudio, 8; 2.o) Telê, 7; 3.o) Mangueira, 5; 4.o) Lanzoninho e Sabará, 4; 6.o) Del Vecchio, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Ademir, 7; 2.o) Vassil, Luizinho, Dino, Rafael, Ramiro e Valdo, 6; 8.o) Valter e Ramos, 5.

CENTRO AVANTES — 1.o) Didi, 9; 2.o) Baltazar, Vavá e Gino, 7; 5.o) Sebastião e Alvaro, 5; 7.o) Washington, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) João Carlos, 7; 2.o) Carbone, Nonô. Roque e J. Alves, 6; 6.o) Pinga, 5; 7.o) Alvinho, Iedo e Vasconcelos, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Escurinho, 7; 2.o) Simão, Elzo, Ferreira, Osvaldo e Pepe, 6; 7.o) Valter e Silvio Parodi, 4.

COTAÇÕES

Três jogos tivemos no meio da semana, em prosseguimento ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" e cujas notas, dos jogadores, damos abaixo, para que os leitores possam acompanhar conosco, conferindo e apontando possiveis êrros, do nosso quadro de notas.

PORTUGUESA — Cabeção, 8: Nena, 7: Floriano, 7: Santos, 8: Ceci, 7: Zinho, 8: Julinho, 8: Zé Amaro, 7: Ayrton, 6: Ipujucen, 5: Edmur, 7: Ortega, 6 e Osvaldinho, 5.

SÃO PAULO — Poy, 7: Clólio, 7 e De Sordi, 9: Pian, 6: Alfredo, 6: Turcão, 5: Haroldo, 3: Dino, 4: Lanzoninho, 5: Roque, 5: Gino, 6: Valter, 7: Osvaldo, 5.

CORINTIANS — Gilmar, 8: Homero, 7: Olavo, 8,5: Idário, 7: Goiano, 7: Roberto, 7: Cláudio, 7: Luizinho, 5: Baltazar, 6: Carbone, 7: Simão, 6.

SANTOS — Valter, 7: Hélvio, 8: Serno, 7: Feijó, 7: Cássio, 6: Formiga, 8: Ivan, 8: Elzo, 3: Carlinhos, 3: Valter, 7: Alvaro, 6: Vesconcelos, 5: Pepe, 6.

VASCO DO GAMA — Victor Gonzales, 7: Paulinho, 7 e Belini, 7: Amauri, 6: Adésio, 7: Osvaldo, 5 e Dário, 6: Sabará, 5: Ademir, 6, Iedo, 5: Vavá, 6: Alvinho, 7: Silvio Parodi, 5 e Dodô, 5.

BOTAFOGO — Lugano, 7: Gerson, 7 e Santos, 8: Orlando Maia, 6: Bob, 6: Juvenal, 6 e Ruarinho, 8: Garrincha, 7: Paulinho, 6: Quarentinha, 6: Vinicius, 6: Dino, 7 e Hélio, 6.

Você sabia...

... que o artilheiro do campeonato paulista de 1940 foi o ipiranguista Peixe?

O "MUNDO" PELO MUNDO

★ Di Stefano é o jogador mais caro da Espanha. Mas, após a conquista do titulo máximo espanhol, pelo Real Madri, clube a que pertence, disse o argentino que era o craque mais barato. Por que? indagaram. "Porque dou vitorias à minha equipe!" foi a resposta.

* * *

★ Vicente, jogador do Belenenses, de Portugal, disse numa recente entrevista a um especializado luso: "Gosto de jogar na linha media, porem, acima de tudo, gosto é de jogar bola. Seja em que posto for..."

* * *

★ Interessante estatistica publicada por um jornal português, informa que, em 168 jogos realizados na temporada oficial 54-55, até a metade do mês de abril corrente, 2 a 1 foi o resultado que mais apareceu nos placardes. Nada menos de 29 vezes, seguindo-se 1 a 0 (24 vezes), 1 a 1 (16), 2 a 0 (15), 3 a 1 (14) e 2 a 2 (12). Defesas duras, não?

* * *

★ Diz uma revista francêsa que "a parte do leão" do famoso Totocalcio "pertence ao Estado", que arrecadou 7 bilhões e meio de liras no ano passado, enquanto a Federação Italiana só recolheu 700 milhões.

* * *

★ A equipe militar da França realizará uma temporada na Turquia, jogando duas partidas. Uma em Ankara, outra em Estambul.

* * *

★ A Federação Européia de Futebol está em plena atividade. Além da Copa Latina (Itália, França, Espanha e Portugal), espera-se uma competição entre os campeões da Hungria, Austria, Iugoslavia Checoslovaquia e Italia, isto sem falar no grande campeonato europeu.

* * *

★ O Djurgarden, famoso clube sueco, está propenso a aceitar o convite da Confederação Brasileira, para comparecer ao Brasil em junho, e disputar a Copa "Rivadavia Correia Meyer".

* * *

★ O distrito de Algarve, em Portugal, acaba de fundar varias escolas de futebol, que funcionarão em Faro, Olhão, Portimão e Silves. Os alunos deverão contar idades entre onze e quinze anos.

* * *

★ Sabe-se, agora, que o Roma, da Italia, esteve para contratar o atacante brasileiro Mario Fuzaro (Genê). Mas quando soube que este contava 28 anos desistiu daquele compromisso.

* * *

★ O Real Madri é o campeão mas o Barcelona tem melhor quadro, é o que dizem alguns torcedores espanhois. O negocio, acrescentam esses mesmos torcedores, é que Kubala não pôde fazer todos os jogos. Mas os madrilenhos respondem. Quem é Kubala, junto a Di Stefano?

* * *

★ Como se vê, o cartaz o craque argentino é imenso em terras bascas. Só há uma "peninha" atrapalhando: Di Stefano não aceitou naturalizar-se espanhol. Se não, estava no selecionado.

* * *

★ Os francêses tambem gostariam de ver, em 56, no estadio de Paris, o selecionado brasileiro. Aliás, fala-se que a Federação de Futebol da França vai se dirigir à C.B.D. naquele sentido.

* * *

★ Os portuguêses deram-se bem com o técnico Oto Gloria. E querem agora outro treinador brasileiro. Trata-se de Aimoré Moreira, que dizem ter propostas do F. C. Porto e Sporting, de Lisboa.

* * *

★ O F. C. Porto, aliás está tambem pretendendo o concurso de jogadores brasileiros. Naninho e Pedro Bola, do Vasco e Genê, da Portuguesa de Desportos, são os elementos visados, embora nada ainda tenha surgido de concreto.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN

XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

CAMISAS
Marajó
Marca Registrada
Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

ELEITO NOVO PRESIDENTE DA F.P.F.



O Deputado João Mendonça Falcão, após ter sido eleito presidente da Federação Paulista de Futebol, posa para MUNDO ESPORTIVO ao lado de Luiz Monteiro, cujo nome foi homologado para a vice-presidencia da entidade.

Dando cumprimento ao acórdão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, de 1.o de abril, o sr. Alfredo Ignacio Trindade, presidente em exercicio da Federação Paulista de Futebol, convocou para a noite de sexta-feira ultima, uma Assembléia Geral Ordinaria, para eleição do novo presidente da entidade e homologação do vice-presidente.

PRESIDENTES E REPRESENTANTES

As 18 horas, verificando a presença de 2/3 dos membros que compõe a Assembléia e como os estatutos lhe confiam direitos para instalar a mesma, Alfredo Ignacio Trindade deu inicio aos trabalhos, com a presença dos seguintes presidentes, delegados e representantes: Roque Cifu, pelos amadores da Capital; Wadih Helú, pelos varzeanos da Capital; Domingos Sgarzi, pelo Ipiranga; Arnaldo Duarte Barbosa,pelo s amadores do Interior; Flavio da Conceição Paiva, pela Portuguesa Santista; Maximiliano Ximenes, pelo Corintians; Modesto Mastrorosa, pelo Juventus; Ayrton José do Couto, pela Ponte Preta; Antonio Carlos Nogueira Garcez, pelo Nacional; Americo Falqueiro, pelo Linense; Luiz Portes Monteiro, pela Portuguesa de Desportos; Gabino de Souza, pelo Noroeste; Capitão Rafael Oberdan de Nicola, pelo São Bento e mais o representantes dos mistos do Interior. Deixou de comparecer o Jabaquara que ainda está dependendo de uma decisão do Conselho Nacional de Desportos.

OS CLUBES AUSENTES

Não tomaram assento na Assembléia Geral Ordinaria, os clubes que estão ao lado do sr. Mario Frugiuelli e que foram: S. E. Palmeiras; Santos F. C.; Guarani, XV de Piracicaba; XV de Jaú e São Paulo.

MAXIMILIANO XIMENES FOI O PRESIDENTE

Iniciada a sessão, o representante do Ipiranga, pediu a palavra e indicou o Dr. Maximiliano Ximenes para a presidencia.

Em seguida, por unanimidade, foi dispensada a leitura da ata da Assembléia Geral ordinaria do dia 12 de agosto, por ter sido a mesma publicada em um boletim oficial da entidade. Por indicação do sr. Wadih Helú, foi o deputado João Mendonça Falcão, eleito presidente da Federação Paulista de Futebol o logo a seguir, deu ele entrada na sala onde se realizava a Assembléia Geral, sendo recebido com calorosas palmas pelos presentes. De acordo com os estatutos, o novo mentor federacionista, indicou para homologação da Assembléia o nome do sr. Luiz Portes Monteiro, presidente da Portuguesa de Desportos, para a vice-presidencia da entidade no que foi acompanhado pelos demais presentes, com uma salva de palmas. Eis como ficou constituida a diretoria da Federação Paulista.

CONSELHO FISCAL — Membros efetivos: Dr. Mario Augusto Isaias: Francisco Vivona Junior; Cesar Nunes. SUPLENTES — Edmundo Fernandes: Sergio Tramontani o Benedito Alves.

..JUNTA LEGISLATIVA — Drs. Derville Alegretti; Aureliano Pizzoli; Armando Mattar. SUPLENTES — Francisco Ranieri; Isidoro Del Vecchio e Luiz Otavio Montenegro.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Na conformidade do que estabelece a letra "c" da deliberação 55/56, do Conselho Nacional de Derportos, o deputado João Mendonça Falcão, fez a indicação e foram aprovados os seguintes nomes para o Tribunal de Justiça Desportiva.

JUIZES EFETIVOS — Drs. Damasco Paiva Magalhães; Ayrton José do Couto; Antonio Calvo; Alcides Telles; Rebello Poletti e Mario Romeu de Lucca. JUIZES SUPLENTES — Osvaldo Teixeira Duarte; Americo Rossini o Arnaldo Duarte Barbosa.

Encerrando a reunião usou da palavra o presidente da Mesa, enaltecendo o espirito de colaboração dos elementos ali presentes. Em seguida, falaram outros oradores, inclusive o maximo mentor da Federação, Mendonça Falcão, que pediu um credito de confiança aos desportistas e fez um apelo à imprensa para que o auxilie enquanto for presidente da Federação Paulista de Futebol.

GOL DE CHANCE

Aos 28 minutos da primeira fase o Fluminense marcou o seu segundo tento por intermedio de João Carlos. O lance foi assim: Escurinho, fugindo pelo seu setor, deixou Olavo bem para trás. Homero correu para fazer a cobertura do seu companheiro e tambem foi driblado, centrando o ponteiro para Didi que, de leve, atrazou para João Carlos fora da area. O meia esquerda fuzilou, batendo o balão no poste e vencendo inapelavelmente o arqueiro Gilmar, que chegou a bater com as mãos na pelota. Era o gol da vitoria.

Rodada de 24-4-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Estava programado o prelio entre Palmeiras vs. Flamengo, mas, como todos sabem, esse jogo foi adiado, à ultima hora. Entretanto, a fim de não prejudicar aos nossos leitores, votantes do Concurso, resolvemos apurar com base na arrecadação da peleja São Paulo vs. America, que foi de Cr$ ..... 245.910,00. E constatamos que o vencedor tinha sido o sr. ADAMASTOR DOS REIS, residente à rua São Caetano n.o 1004, que enviou um palpite de Cr$ 245.790,00, com a diferença, portanto de Cr$ 120.00, pelo que ganhou o premio de MIL CRUZEIROS, o qual pagaremos em nossa Redação, mediante apresentação de Carteira de Identidade e Aatestado de Residencia.

OUTROS CONCURSOS — Desta feita, maior o numero de Cupões. E não pudemos completar as apurações dos Concursos de Goleadores e Palpites. Nestas condições, somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar esses resultados. Aguardem os leitores, pois há possibilidades de alguns haverem acertado pelo menos o de Goleadores, desde que somente J. Alves e Dino marcaram na peleja do Pacaembu.

Você sabia ...

* que a linha intermediaria do selecionado argentino, campeão de 1937, era formada por Sastre, Lazatti e Martinez?

JOÃO BATISTA LAURITO PREJUDICOU O CORINTIANS

O Corintians foi visivelmente prejudicado pela arbitragem no prelio que disputou contra o Fluminense, no Maracanã. Os juizes paulistas, quando chegam ao estadio carioca, parece que se mostram temerosos, querendo, a todo custo, agradar aos guanabarinos. João Batista Laurito não fugiu à regra, principalmente no periodo derradeiro, quando o tricolor carioca, sentindo-se tecnicamente inferiorizado, e tendo que recuar para o seu proprio terreno, lançou mão do jogo violento, sob as vistas complacentes do apitador. Para culminar, houve o penal escandaloso de Vitor, quando Baltazar chutou e venceu Veludo Surgiu o medio carioca, em cima da linha fatal, para desviar com as mãos e salvar o tento que parecia certo. Pois Batista Laurito resolveu nada assinalar, apesar dos protestos dos corintianos. Em suma, o juiz que São Paulo mandou ao Rio acabou arranjando a queda de um dos nossos vanguardeiros, determinando uma derrota totalmente injusta. Enquanto isto, no Pacaembu, Mario Viana, indicado pelos guanabarinos, deixava de dar um penal a favor do São Paulo.

CONTRADICÕES DA CRITICA

Mais uma semana de futebol. E os leitores, mesmo tendo visto os jogos, aguardando a opinião dos criticos sobre as pelejas Têm jornais preferidos e, por isso, não notam as controversias Estas conforme já temos mostrado, existem, conquanto em pequeno numero. E aqui estamos para citar às da ultima rodada. Começaremos por focalizar uma extréia, a do pernambucano Sebastião, na equipe do São Paulo. Vejamos o que, sobre ele, disseram os jornais matutinos:

FOLHA DA TARDE — A maior figura do ataque, a nosso ver, foi Sebastião, que teve uma estréia auspiciosa. O rapaz tem futebol, como se diz, e qualidades que justificam grandes esperanças. ULTIMA HORA tambem gostou, pois disse: Paraiba fez boa estréia. Revelou qualidades. Trabalha bem com a bola, é perigoso nas proximidades da area O DIARIO DA NOITE cita o "pernambucano" entre os melhores, enquanto O ESPORTE preferiu o meio termo ao dizer: Paraiba teve de tudo (quer dizer, de bom e de mau. Esta nota é nossa). Não chegou ao "capolavoro", mas tambem não fracassou. Finalmente, A GAZETA ESPORTIVA: Jogou bem, particularmente por se tratar de uma primeira apresentação. Tem noção, pára a bola, passa com acerto e além do mais chuta forte. Merece outras chances..

Assim, apesar de ser o comandante sampaulino citado como bom jogador, unanimemente, há pequenas controversias, uns julgando-o o melhor, outros preferindo dizer que tem qualidades, mas aguardando novas oportunidades. A nossa opinião? Vai publicada nesta edição. O rapaz de Pernambuco tem qualidades, mas pareceu-nos ainda bem bisonho.

Mas "passemos a outro programa" O DIARIO DA NOITE diz que o resultado foi justo, acrescentando que se houve um penal em Gino, tambem Alfredo cometeu um em Ferreira. A FOLHA DA TARDE discorda do ponto de vista do resultado, pois diz: RESULTADO INJUSTO. Sem que o São Paulo tivesse disputado uma boa partida, a verdade é que merecia a vitoria ULTIMA HORA pende para o lado do Diario ao escrever: Poderiamos dizer que, analisando o jogo, houve justiça no empate O ESPORTE analisa assim o resultado: De qualquer modo, porém, dos males o menor: pelo menos o São Paulo conseguiu o empate. A GAZETA ESPORTIVA diz que "foi merecidissimo o empate sampaulino, pois sua equipe atuou efetivamente melhor nessa fase, ao passo que o America decaia . Num ponto. porém, há unanimidade: Mario Viana prejudicou o tricolor. Mesmo porque deixou de assinalar uma penalidade máxima visivel. Nós tambem a vimos.

Porém, vocês hão de estar querendo detalhes da peleja entre Fluminense 2 vs. Corintians 1 no Maracanã E se não puderam ler todos os jornais, eis algumas opiniões: A GAZETA ESPORTIVA diz que a vitoria do Fluminense foi merecida, mas acrescenta que "perdeu o Corintians o empate quando o apitador não marcou visivel penalidade máxima cometida pelo medio direito Vitor". Mas o DIARIO DA NOITE, através do noticiário telegráfico, acha que "a arbitragem de João Batista Laurito foi muito boa", sendo quase da mesma opinião O ESPORTE, pois diz: "Esteve na direção do encontro o sr. João Batista Laurito da FPF, numa arbitragem discutida por muitos. Todavia, poderemos classificá-la de regular. Por seu turno, ULTIMA HORA começa por dizer, no sub titulo, que "Merecia o campeão paulista melhor sorte". Sobre o arbitro, diz que João Batista Laurito "não teve pulso e pareceu-nos bem fraco para arbitrar uma peleja de tamanha importancia". Sobre o penal, diz que "houve lance duvidoso na área dos cariocas que os corintianos reclamaram penalidade máxima mas que na verdade não existiu, tendo o balão chutado por Baltazar batido no braço de Edson que se encontrava na linha fatal". Quer-nos parecer que se foi assim, o penal foi indiscutivel. A FOLHA DA TARDe acha que "João Batista Laurito foi um juiz que deixou a desejar". Diz que houve dois penais, um de Olavo em Escurinho, outro de Vitor.

Eis ai, amigos, um pouco do que lemos. A nossa opinião sobre João Batista Laurito vai em separado, como tambem julgamos os demais arbitros.

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

O DIFERENTE SÃO ...

Vaiar ou incentivar, eis a questão ! — O São Paulo está fazendo um esforço tre... o e prec... Porque o plantel é aquele ! — A parte do tecnico — Gino poderia ter entrado desde ... incipio — ... vanguarda trabalhar bem — Principalmente quando é uma vanguarda inexperien... Confus... periodo — Roque na ponta foi muito melhor que na meia — Sebastião é bi... o, mas ...

Há facetas interessantes a serem comentadas, dentro da atuação do São Paulo, frente ao America, no Pacaembu. E estas, sem duvida alguma, só fizeram determinar ainda menor rendimento do quadro, composto, principalmente na ofensiva, de gente nova e, portanto, inexperiente. Querer exigir desses novatos o mesmo que produziria um Sastre, em seus aureos tempos, ou um Gustavo Albella, há dois anos atrás, é tolice, e tolice em letras bem grandes. Nestas condições, a primeira parte deste comentario tem que se referir à torcida tricolor, porque ela tem que compreender que o clube está empenhado numa batalha dificil e durissima — a do estadio do Morumbi — mas que dará resultados futuros compensadores. E não é segredo para ninguem que o São Paulo pretende diminuir seu plantel, pretende não mais pagar exorbitancias, a fim de, inicialmente, ver construida sua monumental praça de esportes. A compreensão dos associados terá que ser em todos os sentidos.

Quando falamos em compreensão, queremos dizer cooperação. Ora, sabendo que o tricolor está fazendo das fraquezas, forças, não é admissivel a vaia a elementos que estão surgindo, que ainda não são astros, mas que poderão sê-los, desde que incentivados, desde que cercados do carinho e compreensão do publico que comparece ao Pacaembu. Afinal, se chegamos a compreender o desejo de vitorias da torcida, natural e humano, é preciso colocar tudo nos seus devidos lugares. Atualmente, o São Paulo tem aquele plantel. Bom ou mau não será com vaias que os jogadores irão para a frente. Aquele inicio de jogo foi indiscutivelmente, mas piorou quando os apupos começaram a surgir.

Roque, Sebastião, Valter, os proprios Dino e Lanzoninho, sentiram-se ainda mais diminuidos no terreno. Erravam e eram vaiados. E ficaram abandonados, sem o calor do seu publico, que deveria existir, durante todo o transcorrer da luta. Porque eles estavam correndo e se erravam poderiam melhorar. Como ocorreu após a entrada de Gino, quando a torcida "despertou" e começou a incentivar, vendo-se, então, aquele encurralamento americano, porque o tricolor estava apoiado. Poderia ter ganho e o placarde lhe teria sido justo.

O TECNICO

Concordamos que Leonidas tem tido erros. Mas somente à diretoria cabe julgá-los. Se conservou o tecnico até agora, é porque está satisfeita com seu trabalho. Ademais, repetimos, o plantel é aquele e Leonidas não poderá fazer milagres. Pelo menos, essa é a nossa opinião, embora pensassemos (e pensemos, é logico) que Gino teria sido muito util se tivesse aparecido desde o minuto inicial. Entretanto, Leonidas sabia o que estava fazendo. Talvez até tivesse deixado o antigo comandante para o momento mais dificil da peleja, quando necessitasse o tricolor de uma força maior em sua vanguarda, como, aliás, acabou acontecendo, o que determinou o recuo americano, o gol sampaulino e fustigamento constante da meta de Osni, com oportunidades inumeras a serem desperdiçadas, inclusive aquela de Roque, com o gol à frente. A serenidade da torcida, em momentos como os que vem atravessando o São Paulo é uma grande coisa, porque tem o dom de incutir ao jogador e ao tecnico um sentido mais amplo, mais certo, de estar sendo apoiado.

O GRANDE MAL

Iniludivelmente, jogou muito mal o São Paulo durante os primeiros quarenta e cinco minutos. Mas é preciso notar que as falhas não pertenciam, unica e exclusivamente, aos novatos que tinham sido lançados. A propria retaguarda, com Alfredo no "pivô", deixava claros incriveis por trás dos laterais, sem que o centro medio e o proprio De Sordi mostrassem, naqueles instantes, um sentido mais exato de cobertura As falhas individuais constantes de Pian, envolvido no lado, determinavam o descontrole de Clelio, com as bolas sendo alongadas para Ferreira e dai partindo para Vassil, isolado entre Alfredo e Turcão, por trás deste, causando momentos de panico à meta de Poy.

Por outro lado, com Ivan agindo francamente como apoiador e atirador, ficou o São Paulo em patente inferioridade, mesmo porque Dino não conseguia sustar os passos do medio americano. Aí, inverteram-se as funções. Ao invés de Ivan marcar Dino, este é que pretendeu marcar aquele, levando desvantagem, pela lentidão com que entrava nas jogadas. Foi envolvido o tricolor. E é preciso considerar, ainda mais, o jogo empregado pela defensiva, de rebatidas a esmo, para todos os cantos do terreno, dificultando, quase por completo, o trabalho atacante. As bolas partiam da defesa por cima, sem visar um elemento do ataque, dando chanche ao bloqueio de marcação dos americanos, que, como era natural, apanhavam de frente o rebote com calma e tempo para os passes, que visavam, invariavelmente, ao medio Ivan.

Não havia um aproveitamento racional de energias, eis que as rebatidas só determinavam o retorno imediato da pelota. Ora, com a inexperiencia visivel da vanguarda, estava claro que o São Paulo não poderia aguentar. Ou, no minimo, manter a bola no meio do campo ou no terreno inimigo. Não recordamos de um jogo com tanto chutão prá frente, como se o balão "queimasse" os pés dos defensores sampaulinos. Assim, pouco se poderia aguardar da linha dianteira, que teve de recuar, para fugir do policiamento, chegando a ver-se os cinco atacantes aquem da linha divisori... meio do gramado, quando ... recursos já eram limitados, ... lando-se no lado puramente ... nico e classico.

OUTRAS FALH...

Paulatinamente, outros d... tos foram surgindo. Como ... de esperar, aliás. O São P... não tinha sentido de revezam... to de posições em sua vang... da. Talvez pelo alongamento ... masiado da pelota, sem qu... atacantes não soubessem ... ela cairia, entravam dois ... disputa alta, ao passo que, q... do levavam vantagem, dem... vam em fazer o passe ou ... riam conduzir a bola de ... quer maneira — Lanzon... sempre pensou desse modo, ... atentar para companheiros ... ventura melhores colocados ... arremates escassearam, ... gando a não existir. Valter, ... seu turno, fintava o primei... segundo, tinha campo para ... trar e chutar, mas, receios... novas vaias, passava e errav... sorte foi o America não ... tambem grandes chutadores ... melhor: não teve avantes ... experimentados, com me... sentido de infiltração, por... aí, teria sido fatal a queda ... onze do Canindé. Os erros da... fesa persistiam, mesmo de... da entrada de Vitor, um ... mento de boa capacidade ... ca, mas excessivamente dis... sivo. Entretanto, o trabalh... marcação melhorou um p... pela direita, desafogando m... serviço de Clelio, que pôde ... e quase grudar a Ferreira.

linha dian... pouco. . .

BOA ... MO...

Quando ... ra entrar ... te pensou ... centro av... Leonidas ...

O vestia... dado à im... minutos. P... dem de "... reportagen... interior d... guiu colh... sões, que ... tores, con...

V...

Em prin... que, que ... meta de ... Els suas ... bola cheg... gulo. Quis... tive o des... linha de ... o Vitor e... Ele dever... ção, pois ... ria abert... arremate ... e tive qu... ção dific...

E' ...

Turcão ... Paulo es... *Gols que...*

Nonô deu mais vida

A entrada de Nonô na meia esquerda deu mais vida à ofensiva do campeão paulista, que passou a ameaçar com insistencia o arco de Veludo. Rapido e deslocando-se com muita facilidade, Nonô acabou criando verdadeira confusão na defesa do Fluminense.

TERCEIRA SELEÇÃO DO TORNEI... «...

GILMAR

Maior (Nota 9,5) Arqueiro

Frente ao Fluminense, Gilmar teve oportunidade de dar mais uma cabal demonstração de que momentaneamente é o melhor e mais completo arqueiro do futebol brasileiro. Praticou nada mais do que cinco defesas espetaculares que arrancaram aplausos do publico que se encontrava no Maracanã. Realmente é o maior astro do onze campeão paulista do Centenario.

PAULINHO

Maior (Nota 8,5) Zagueiro Direito

A defesa vascaina no cotejo de sabado ultimo frente ao Santos teve um valor descolante, Trata-se do zagueiro Paulinho, cuja performance foi deveras elogiavel. Tomou conta de Pepe não dando treguas ao jovem ponteiro praiano. Em seguida teve sob vigia a Elzo, que tambem nada conseguiu ante a marcação severa que o beque cruzmaltino lhe impôs,

DE SORDI

Maior (Nota 8,5) Zagueiro Esquerdo

Voltou o jovem zagueiro central do São Paulo a atuar esplendidamente. Foi um autentico leão no combate direto com os dianteiros americanos. Absoluto no jogo rasteiro e soberano no ar, De Sordi foi de um labor incansavel. Sua conduta ante os diabos-rubros é digna dos maiores encômios, de vez que batalhou leoninamente durante o prelio.

CASSIO

MAIOR (Nota 8,5) MEDIO DIREITO

Retomando novamente o seu posto, o jovem medio do Santos conseguiu destacar-se sobremaneira. Não deu treguas ao paraguaio Silvio Parodi, mercê de u'a marcação rigida e vigilante. Foi um dos que se salvaram da debacle santista de sabado no Maracanã. Lutou com bravura e o seu nome tornou-se digno para integrar a nossa seleção. E' um jovem de futuro.

GOIANO

MAIOR (Nota 8) CENTRO MEDIO

Espetacular foi a atuação de Goiano no Rio contra o Fluminense. O "pivô" alvinegro lutou com bravura e teve algumas jogadas magnificas. Dono de grande fibra e de um entusiasmo contagiante, o conhecido centro medio locomoveu-se com a desenvoltura que lhe é peculiar, embora tivesse pela frente um quadro produzindo bom futebol,

...ELIO

...IOR (...ta 7) ...DIO ES...ERD...

Muit... foi o tr... do med... esquerdo ... cano ... alha de ... go ultim... ntra o Sã... lo. Foi ... elemento ... dado e ... ora não ... com ... os extra... rios, tr... bem e ... ta-se ... praticab... do seu ... Marcou ... zoninho ... rara e... cia, fo... inclus... substitu... do e... sampau...

LEITURA PREJUDICADA P...

...O PAULO DE HOJE!

...o e precisa ser compreendido — Quando é bom esquecer Sastre ou mesmo Albella — ...incipio — Defesa atabalhoada, ataque sem apoio — Com rebatidas a esmo, é dificil a uma ... Confusão e poucos arremates — Outras falhas — A inteligente substituição do segundo ...o, mas não decepcionou — A vitoria poderia ter vindo, pois seria justissima

linha dianteira melhorasse um pouco...

BOA MODIFICACÃO

Quando Gino preparou-se para entrar em campo, muita gente pensou na substituição do centro avante Sebastião. Mas Leonidas foi, sem duvida, inteligente, fazendo sair Lanzeninho e deslocando Roque para a ponta direita. E' que, se Sebastião não era, na realidade, um grande valor, pelo menos acossava e demonstrava coragem nos lances agudos, podendo, assim, compor boa dupla com Gino. Ao passo que Lanzoninho, esforçadissimo ao extremo, ficou na ponta, durante todo o primeiro tempo, sem tentar uma unica deslocação. E confundia-se com a bola nos pés, querendo varar quando o momento era desaconselhavel.

Mais controlador, mais tecnico, Roque deu outra vivacidade à ponta direita, trocando constantemente com Gino e melhorando muito de produção, eis que, anteriormente, tinha sido elemento decorativo. Tambem a presença do aspirante Osvaldo imprimiu outro ritmo pela esquerda. Porque não quis repetir o individualismo de Valter, preferindo a entrega de bola aqui, para receber adiante, forçando, então, os centros, desde que o ataque já possuia homens aptos a saltar e cabecear. Mais entrosado na ofensiva, o São Paulo começou a crescer. A propria retaguarda firmou-se no terreno, com Alfredo adiantando-se um pouco e revezando-se com Vitor no apoio. As descidas de Ivan passaram a ser contidas mais de perto e o America passou a ser atacado, acossado, fustigado. A torcida sentiu que o tricolor poderia ganhar e esqueceu as vaias, passando a gritar, a vivar, impulsionando a equipe.

Infelizmente, não veio a vitoria. Mas a recuperação tricolor, conquanto tecnicamente mediocre, foi um fato. Tanto que as oportunidades perdidas foram inumeras, tendo inclusive Mario Viana deixado de apitar uma penalidade maxima indiscutivel cometida em Gino. Resta agora que o publico sampaulino compreenda melhor os esforços de sua diretoria e procure incentivar ao maximo sua equipe.

Turcão, zangado :

ISTO E MANDINGA, NO DURO!

O vestiario do São Paulo foi vedado à imprensa cerca de quinze minutos. Posteriormente, veio a ordem de "entrada livre" e a nossa reportagem movimentou-se para o interior do recinto, onde conseguiu colher interessantes impressões, que vamos transmitir aos leitores, conforme a seguir lerão:

VITOR DEVERIA AVISAR

Em primeiro lugar, ouvimos Roque, que perdeu um gol à boca da meta de Osni, no final do prelio. Eis suas explicações: "Quando a bola chegou, eu estava sem angulo. Quis bater de pé direito, mas tive o desprazer de vê-la sair pela linha de fundo. Soube depois que o Vitor estava bem atrás de mim. Ele deveria ter gritado sua posição, pois não sou "fominha". Teria aberto as pernas, deixando o arremate para ele. Não ouvi nada e tive que arriscar, apesar da posição dificil".

E' MANDINGA, NO DURO!

Turcão reclamava que o São Paulo está perdendo muitos gols. Gols que não podem ser disperdiçados. E disse: "Palavra, isso é mandinga em cima da gente. Mandinga no duro! Contra a Portuguesa, todos viram o que aconteceu e hoje o negocio repetiu-se. Tirem o mau olhado de cima da gente e o São Paulo é capaz de marcar uns vinte. Francamente, esse empate de hoje foi demais. Perdemos muitas oportunidades".

JOGO BEM DIFERENTE

Sebastião viera de Pernambuco e extreara no Pacaembu. Procurou ouvir suas impressões. E o nortista falou: "A gente tem que estranhar. Ambiente, torcida, jogo, tudo diferente. Confesso que no Santa Cruz jogava mais à vontade, mas tenho esperanças de que um dia farei o mesmo em São Paulo. Espero que a torcida me desculpe nesta primeira vez, pois reconheço que não fui bem. Tambem, hão de reconhecer, não era para menos. Sabem lá o que é vestir a camisa tricolor num jogo interestadual? Estranhei, não nego, mas vou prá diante".

HOUVE O PENAL

Gino já estava pronto para sair quando o abordamos. E o comandante confirmou que tinha sofrido um penal: "Quando entrei no lance ab ola era toda minha e Osni se adiantara da meta. Preparava-me para empurra-la para as redes, quando sofri calço ilicito por trás, em ultimo recurso. Com a perna presa, somente pude tocar de leve na pelota, mas Mario Viana, para espanto geral, não deu nada. Depois, disse-me que não tinha visto a penalidade maxima. Posso assegurar que esta existiu. Meus companheiros viram melhor que eu e confirmam".

INFRAÇÃO CLARA

Alfredo confirmou totalmente as palavras de Gino, dizendo: "O jogador do America que fez o penalte não tinha outro recurso. Foi entrada por trás, com calço e tudo, prendendo a perna de Gino. Mario Viana assegurou-me que não viu nada, pois, disse ele, "se visse, marcaria". Acho que merecemos a vitoria. Perdemos mais oportunidades e nem no primeiro tempo, quando eles jogaram melhor, chegaram a ter tantas chances. Tenho a impressão de que aquele tiro final de Roque, se ele o faz com a perna esquerda, teria marcado o gol. Com o pé direito, pela feição do lance, era muito dificil, pois a bola vinha da esquerda, centrada por Gino. São coisas que acontecem no futebol".

NÃO FIZ NADA!

Valter estava sentado, calmo, porem, parecia triste. Indagamos: O que houve quando você foi chamado atenção pelo juiz? A resposta foi: "O que houve? Não houve nada. A bola veio centrada da direita, num escanteio, e preparava-me para saltar. Ouvi o apito e estranhei quando fui chamado atenção por Mario Viana, pois nem siquer toquei em Osni. Naquela jogada em que fintei dois, pensei que seria melhor o passe para o esquerda do que o chute. Tive azar, somente!".

NÓS PERDEMOS AS MELHORES

Finalment, ouvimos a opinião de De Sordi. Quedisse: "O negocio é que, se eles perderam algumas chances no periodo inicial, nós perdemos bem melhores no final. E em maior numero. Francamente, o jogo de hoje era para termos ganho. Aquela bicicleta de Gino merecia entrar e não sei como o Osni defendeu. Depois dizer que ele é "frangueiro". A verdade é que foi muito bem naquela".

...EIO «ROBERTO GOMES PEDROSA»

...ELIO

...AIOR (...ota 7) ...DIO ...ES...ERDO

Muit... foi o trabalho do me... esquerdo americano n... talha de domingo ultim... ntra o São Paulo. Foi ... elemento denodado e ...ora não conte com s...os extraordinarios, tra... bem e salienta-se ... praticabilidade do seu ... Marcou a Lanzoninho ... rara eficiencia, fo... inclusive a substitu... do extrema sampau...

CLAUDIO

MAIOR (Nota 8) PONTA DIREITA

Mais uma vez o veterano ponteiro corintiano jogou otimamente, constituindo-se na figura maxima da dianteira alvinegra do Parque São Jorge. Recuou no segundo tempo e armou algumas jogadas notaveis. Inteligente e destemido, continua sendo um ponto alto do quadro que capitaneia. A torcida carioca ficou satisfeita por rever o querido craque em boa forma.

ADEMIR

MAIOR (Nota 7) MEIA DIREITA

O "Queixada" deslumbrou o pequeno publico que se locomoveu para o estadio do Maracanã na noite de sabado. Suas violentas investidas e os seus destemidos "rushs" foram o coqueluxe da plateia. Está em boa forma e nada mais justo de que integre o nosso selecionado. Teve o ensejo de consignar um bonito gol.

DIDI

MAIOR (Nota 8,5) CENTRO AVANTE

O classico atacante voltou a brilhar como a figura maxima da composição ofensiva do Fluminense. Seu trabalho foi excelente e seus passes tiveram sempre endereço certo. Sem usar muito de floreios, entregando a bola de primeira, o conhecido "player" deu mais uma prova da sua grande forma atual. Vem produzindo cada vez melhor melhor desde da inclusão de Russo na direção tecnica.

JOÃO CARLOS

MAIOR (Nota 7) MEIA ESQUERDA

Otima a atuação do meia esquerda do tricolor guanabarino. Seguiu de perto os passos de Didi e fez valer o seu jogo insinuante e de primeira. Lesto e combativo teve algumas ações onde fez valer a sua perspicacia dentro da area. Está atuando da mesma forma de como o fazia no America. E' outro elemento jovem e se continuar assim, alcançará logo o estrelato.

ESCURINHO

MAIOR (Nota 7) PONTA ESQUERDA

De todos os pontas esquerdas foi Escurinho o que mais se destacou nessa rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Perigoso em suas rapidas escaladas pelo setor esquerdo, o lepido extrema levou muitas vezes vantagem no combate direto com Olavo. Inteligente em suas iniciativas fez com que a torcida do Fluminense vibrasse com a rapidez das suas infiltrações.

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

GINO — Arma secreta de Leonidas. Ou inimigo de Leonidas? Quem sabe? Ele guarda o Gino para lançá-lo na hora H, ou ele guarda o Gino para lançá-lo fora do Canindé?

Engraçado. O Santos, quando vai ao Rio de Janeiro leva uma porção de coisas na bagagem. Coisa exquisitas, que francamente não deviam ser carregadas para o enorme Estadio do Maracanã. Ontem soube mais ou menos tudo o que vai na maleta dos craques praianos. Vamos dar a relação, para que os leitores compreendam as derrotas sistematicas do Santos no Maracanã: um par de azas côr de rosa e um par de azas azuis, para usar de acordo com a cor da camiseta do adversario. Umas liras (instrumento, não dinheiro italiano), para tocar melodias suaves enquanto o prelio vai se desenrolando. Tunicas alvas, compridas até os pés, garrafinhas de agua benta, coroas de louros, sandalias em vez de chuteiras, etcetra.

Ora, com uma bagagem inocente como esta, com ares celestiais seraficos como estes, como pode o Santos pretender vitorias no Maracanã? Francamente.

E assim os cariocas vão ganhando pontos lá no monstro deles, às custas da inocencia santista. Que o time se denomine Santos F. C. vá lá. Mas que dentro do gramado entoe palmos e hinos de louvor e que caminhe como se pisasse numa nuvem dourada etérea, isso não fica bem. Ah, que saudades do Nicacio, que entrava duro em todas e que não tinha medo de caretas! Ah, que saudades do Odair que fazia quatro gols por minuto se a defesa adversaria deixasse! Ah, que saudades do Antoninho, que com barriga ou sem barriga

DE SORDI — "Entra e corta", "Entra e corta", "Entra e corta", "Entra e corta". Eis o destino de De Sordi. "Entrar e cortar". Até parece um fulano de bar, cortando mortadela na maquina automatica.

sabia melhor do que ninguem abrir uma brecha na defesa adversaria. Ah, que saudades do Pascoal, que com corcunda ou sem corcunda descia o pé sem ser expulso, como este tresloucado Urubatão que julga ser necessario merecer expulsão para bancar o valente. Ah, que saudades da Amelia!

Será que o Santos tem mais time agora que antes?

Será mesmo?

Você, leitor, botaria as mãos no fogo?

Nem eu, apesar do frio.

Mas encerremos o capitulo Santos, porque, por todos os santos, ele já está ficando enfadonho. Asse!

UM ESPETACULO MARAVILHOSO

Sim, leitor. Sim, amigo. Sim, caro. Houve um espetaculo no Pacaembu, domingo à tarde. Não o jogo, é claro. Aquilo não existiu, não foi propriamente um jogo de futebol. O espetaculo foi outro, em varios atos.

1.o — Entrada em campo do America, com suas admiraveis camisetas vermelhas, brilhantes ao sol, altamente atraentes.

2.o — Entrada em campo do São Paulo F. C., com suas elegantemente discretas camisetas.

3.o — A luzidia careca do Mario Viana, um prodigio de terreno limpo, pronto para cultivar qualquer coisa.

4.o — Dezenas de senhoritas tricolores nas numeradas, ao lado de elegantes rapazes que adoram exibir o material que Deus lhes concedeu, num gesto magnanimo.

5.o — Leonidas sentado no banco dos reservas, mais reservado que um reservado para senhoras.

6.o — Martim Francisco, sentado no outro banco dos reservas, absolutamente indiferente às requisições dos reporteres voadores, aliás volantes, negando-se a dizer "boa tarde" aos carissimos tele-espectadores e radio-ouvintes. Palmas para Martim Francisco. Ganhou as minhas simpatias por causa disso. Muito bem. Martim Chico, muito bem. Se todos fizessem como você acabaria esta historia simplesmente irriante de ver gente com microfones volantes correndo desesperadamente atrás de jogadores e tecnicos, atrasando o inicio do jogo e amolando a todos. CHEGA! CHEGA de entrevistas banaloides e sem expressão.

7.o — A voz afinada da torcida tricolor, pedindo GINO em altos brados. Os sopranos, baritonos e tenores do publico sampaulino deveriam unir-se e formar o Côro do Canindé, preparando-se desde já para a inauguração festiva do Estadio do Morumbi, no ano da graça de 19... e sabe Deus quando.

Bem, apresentamos tudo o que vocês fizeram para um domingo à tarde. Está ou não justificado o gasto que vocês fizeram para alcançar o Estadio Municipal? Claro que sim. Nem só de futebol vive o homem que diabo!

VAMOS AOS FATOS

No vestiario do São Paulo, antes da partida, conversei demoradamente com Leonidas, o tecnico tricolor.

— Como vai?

— Bem, obrigado. Uma tarde um pouco fria, apesar do sol, e por isso mesmo otima para a pratica do futebol.

— Vai escalar o Gino?

— Não. Iniciará Sebastião.

— Confia no rapaz?

— Não muito, mas ele precisa ser lançado, mais tarde ou mais cedo. Gino ficará na reserva, até que eu resolva mandá-lo ao gramado para resolver a partida.

— Arma secreta?

— Não é secreta. Se fosse, não contaria a você.

Mas depois soube que o Leonidas não escalou o Gino logo de cara porque ele é fã de Pampanini e não da Lollô. Se o nome de Gino fosse Silvano, seria o titular do ataque tricolor per secula seculorum, amen. Bem, há outros individuos que insinuam outros motivos muito mais sordidos, mas para que pintar a vida como ela é? Não é melhor olhar para as florzinhas do campo, para as avezinhas do céu, para o orvalho matinal das folhas, em vez de ver as coisas pelo vidro escuro do pessimismo?

No vestiario do America, falei com Martim Francisco, que não é tão mal criado como o pintam. Querem ver só? Foi assim:

— Boa tarde!

— Vá embora, desapareça!

— Qual vai ser o quadro?

— Suma-se daqui! Não quero vê-lo!

— Confia na vitoria?

— Ora vá tomar banho. Vamos, pinique!

— O São Paulo infunde respeito?

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Fora, já disse. Não falo com reporteres de São Paulo que são todos uns vigaristas e uns mal-criados. Fora daqui!

Sai satisfeito. Quem disse que o Martim Francisco é mal-criado? Conseguiu xingar-me seis vezes seguidas sem soltar um palavrão. Pior que ele, bem pior que ele é o sr. Flavio Costa, com seu jeito incomparavel de bandido mexicano de Chapultepecotepectpopocapetil.

LEONIDAS — O homem de borracha. Ele se estica, se estica, se estica... e não arrebenta. Arre!

A PARTIDA

O jogo não foi bom. Mentiria se disesse que não dormitei, pelos menos três vezes. Posso descrever o prelio assim: O America apanhava a bola e ia para a area do São Paulo. Ali então aparecia o De Sordi, com toda a sua cabeça, e despachava para a frente deixando um americano no gramado, estendido. O America tornava a pegar na bola e ia até a area do São Paulo. Então aparecia o De Sordi, com toda a sua cabeça, e despachava a bola para a frente. O A merica então apanhava a bola e ia para a frente, até a area do São Paulo, Chegando alii aparecia o De Sordi com toda a sua cabeça e despachava para o meio do campo, ficando um carioca no chão, chorando.

E assim por diante. Enquanto isto, a torcida gritava duas vezes por minuto: GINO, GINO! Ao mesmo tempo, um cavalheiro nas numeradas, homem de negocios, berrava:

— Está vendido! Está vendido!

— Quem, o Leonidas?

— Não, o Mario Viana. Ladrão! Desonesto!

Momentos depois, o cavalheiro ficava em pé e gritava para que todos ouvissem:

— Esses "americanos", com o dolar a 85 cruzeiros, compram tudo! Bandidos! Fazedores de trustes!

Foi um custo explicar ao cavalheiro que os americanos que estavam dentro do gramado eram de Campos Sales, Rio de Janeiro, Brasil, America Latina. O mal da torcida do São Paulo é esse. De cada 10 fulanos, oito não entendem nada de futebol e gostam de dar palpites. O senhor das numeradas nem sabia quem era o adversario do São Paulo, mas sabia xingar o Vianinha, tão simpatico, coitado, de ladrão. Enquanto o tricolor não imprimir uns livretos com o titulo "O QUE É O FUTEBOL E COMO SE TORCE NO REFERIDO ESPORTE", não deve esperar de sua torcida grandes coisas. Aliás, ouvi dizer que o chefe da torcida uniformizada do São Paulo vai ser o maestro Eleazar de Carvalho, unico que pode conseguir que a turma afine. Sim, porque um quer Gino, outro quer Teixeirinha, outro quer Bauer, outro quer Pé de Valsa, outro quer Feola, outro quer Leonidas, outro quer Canhoteiro, outro quer Zezinho, outro quer Edelcio, outro quer Negri, outro quer Haroldo I, outro quer Haroldo II, outro quer Piã, outro quer Mauro, outro quer De Sordi. Só há um fulano indiscutivelmente afastado do time: Sarcinelli. Por que? Porque quem não quer o rapaz é Leonidas.

A partida chegou ao final com a vitoria da preguiça por 1 a 1. O ex-criador de frangos Osni, que abandonou a profissão porque os ovos que arranjava eram todos podres (arremessados pela torcida), deu um jeito de, aos 43 minutos de partida na segunda etapa agarrar espetacularmente uma bicicleta de Gino. E com a bicicleta de Gino foi-se a ultima oportunidade de desempatar.

No vestiario, depois do jogo, Leonidas teve um desmaio. Deram-lhe sáis, deram-lhe amoniaco para cheirar, deram-lhe tapinhas no rosto; Acordou meio tonto ainda e Marcel perguntou:

— Muita emoção?

— Intensa, Quase morri.

— Por que? Por que quase ganhamos?

— Não. Pela bicicleta do Gino.

— Ah... foi mesmo empolgante! Não entrou por um tris!

— Pois é. Por isso levei susto. Pensei que fosse entrar. Arre, que susto. Imagine se ele me desacata fazendo um gol de bicicleta. Justo ele, que eu deixei na reserva. Justo de bicicleta, que é minha patente!

Compreende-se o susto de Leonidas. Eu tambem ficaria danado se aparecesse outro fazedor de Falsas Reportagens.

Para encerrar, um aviso ao São Paulo F. C. Não pretendam os senhoris dirigentes do referido clube fazer lugar para 150 mil pessoas no Morumbi, quando o estadio ficar pronto. Façam para 50.000 por ora, porque se o São Paulo continuar jogando assim, o Morumbi vai dar a impressão de um deserto imenso, com uma caravanazinha de beduinos lá perdida, num cantinho. E se os jogadores do tricolor já são frios dentro do campo, o que não serão quando olharem para as dependencias do Morumbi e virem, de 500 em 500 metros um torcedor solitario?

Bem, a não ser que o São Paulo pretenda alugar o Morumbi ao Corintians, em carater permanente.

POR FALAR NISSO...

Por falar em Corintians, rompeu-se a invencibilidade do dito cujo. O autor do inqualificavel gesto foi o Fluminense, que

MARIO VIANA — Um cavalheiro das numeradas disse que os "americanos" tinham comprado Mario Viana com os seus dolars. Ignorante.

só pelo fato de ser tricolor já deixa muita gente com raiva.

Não foi uma tarde suave como Veludo para os corintianos. Pelo contrario. Foi dura como um Pinheiro, e tudo chegou a ficar Escurinho para os alvinegros. Mas havendo um Getulio no time, um Edson (inventor da lampada) e um Lafaiaete (general de arromba), o Fluminense não podia deixar de derrotar o Corintians, numa partidade que foi Tele...visionada. Depois da partida, os corintianos tomaram uma pastilha Valdo cada um para refrescar a garganta, amargando a Vitor...ia do onze carioca.

Meu enviado especial afirmou, no telefonema que deu à noite, à nossa redação, que os corintianos pareciam grudados no gramado, atribuindo tal fato à requencia de partidas do alvinegro, que joga um dia sim e no outro tambem, descansando apenas para fazer treinos coletivos e exercicios individuais.

Parece que João Batista Laurito andou furtando ligeiramente o quadro paulista. Mas não é de admirar. Depois de 20 seculos João Batista vingou-se de Salomé, que era corintiana, cortando a cabeça do Corintians, no Maracanã. (Com agradecimentos ao Solange Bibas, gentil doador desta extraordinaria piada, que celebraremos juntos, dizendo alto e bom som: Oba, oba, isso sim é que é piada! E vamos rir juntos, celebrando-a; ha, ha, ha, ha, ha, ha, ha, ha, ha, ha).

O Corintians agora precisa retemperar energias dando a

NICACIO — Ah, que saudades do Nicacio!

cada craque, diariamente, um copo de vitaminas de Marta Rocha espremida, que deve ser a mais forte e ativa das vitaminas. Espremer a baianinha é que seriam elas. Talvez ela não deixe, o que causaria dificuldades ao Departamento Medico do clube do Parque São Jorge.

Com cinco partidas em poucos dias, qualquer time mete o bico na grama. Mesmo que este time seja o glorioso do Parque São Jorge. Sem parcialismos, hein?

Jogos Desportivos Operarios do SESI

A INDUSTRIA BRASILEIRA DE AÇO S/A SERA' UM SUCESSO NA COMPETIÇÃO

A Industria Brasileira de Aço S. A., participa nos Jogos Desportivos do SESI, desde 1951. Em todas as vezes, tem sido representada por um quadro de futebol apenas, não apresentando nenhuma outra equipe em outro qualquer esporte. Todavia, este ano formaram uma equipe de basquetebol, masculina, e cujos intensos treinamentos já lhe deram o lastro indispensavel para que possa participar com possibilidades de sucesso. Nos anos anteriores, infelizmente, o conjunto futebolistico não passou das semi-finais, em virtude de diversos contratempos.

CONFIANÇA IRRESTRITA

O sr. Nelson Vilani, diretor de esportes do Gremio Recreativo Sueden, da Industria Brasileira de Aço S. A., expressou sua confiança nos rapazes que defenderão a agremiação que dirige, com as seguintes palavras:

— "Pretendemos conquistar dois laureis nos VIII Jogos Desportivos do SESI. Temos confiança irrestrita no "five" de bola ao cesto e acreditamos bastante em nosso conjunto de futebol. Nosso intuito é concorrer e colaborar com o magnifico certame que congrega a classe operaria de São Paulo. Treinamentos intensivos tem sido realizados com a dedicação e a imprescindivel colaboração de todos os atletas. O quinteto que nos representará no cestobol é dos mais fortes e as nossas esperanças não são poucos. O treinador Eneas Veronesi tem trabalhado incansavelmente no sentido de fortificar cada vez mais o "five". Experiencias foram realizadas e os que aprovaram serão lançados, tornando-se assim merecedores de oportunidades. Por motivos de força maior, e muito a nosso contragosto, não poderemos participar de todas as modalidades desportivas, e tambem não nos foi possivel organizar uma turma feminina. Porém, reio que os rapazes darão conta do recado nos respectivos esportes que nos representarão, ou seja, basquete e futebol".

O DESFILE

Em seguida, tivemos o ensejo de palestrar com o dr. Eduardo Braga Lee, dono da emprêsa e presidente honorario da agremiação dos operarios da Industria Brasileira de Aço S. A., fabricante das molas "Sueden". Disse-nos o dr. Lee:

— "Estamos trabalhando imensamente no sentido de vencermos o premio que o SESI oferece à representação que se apresentar melhor no sensacional desfile que precederá os jogos. Assim é que não temos nos descuidado, e preparamos tudo com especial carinho. Nosso gremio apresentará: carros alegoricos, uma grande turma uniformizada, balisas e uma grande fanfarra. Um enorme elefante foi construido e será uma das atrações do desfile. Como é sobejamente sabido, o elefante é o simbolo das molas que fabricamos. Tenho quase que certeza de que o premio será nosso. Isto porque dificilmente os outros participantes nos superarão na passeata em garbo e magnitude".

PLANOS FUTUROS

Em seguida o sr. Nelson Vilani, nos apresentou o jovem operario Antonio Fedele, que iniciará a preparação de uma equipe de "boxeurs". Sobre a questão afirmou o sr. Fedele:

"Temos alguns elementos voluntariosos que estão aptos para integrarem com sucesso a equipe que pretendo formar. Brevemente teremos um ginasio, com todos os aparelhos indispensaveis para a pratica do emocionante esporte. Participaremos dentro em breve de inumeros torneios, e posso antecipar que pelo material humano com que contamos, estaremos em condições de brilhar nesse desporto".

Voltou o jovem diretor, Nelson Vilani a nos falar e fez questão de ressaltar:

— "Quando a nossa sede social ficar pronta, formaremos uma equipe de esgrima, realizaremos bailes espetaculos artisticos apoiaremos a pratica do pingue-pongue e do xadrez. Dentro em breve poderemos contar com tudo isso, de vez que a sede, em adiantada fase de construção, localizar-se-á à rua Bresser, 877. Posso com isso asseverar que já no proximo ano, estaremos prestigiando os Jogos Desportivos do SESI, com uma turma grande, participando em varias modalidades esportivas. Para isso trabalharemos com a maior boa vontade, pois sabemos a finalidade da magna competição que é, antes de tudo, motivo de congraçamento da classe operaria do Estado de São Paulo".

Apupado Leonidas

O tecnico do São Paulo foi vaiado pelo publico que assistiu ao jogo do tricolor com o America. Muitos chegaram a gritar: "Tira o Leonidas, tira o Leonidas!" Tudo porque o quadro apresentava-se mal e estava perdendo o jogo. Tambem contra alguns jogadores foram as vaias dirigidas, numa demonstração de que a torcida de futebol é irreverente, pois sabe perfeitamente que o tricolor está envidando esforços para construir seu estádio e não pode ter despesas exageradas com o Departamento Profissional.



ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
FLUMINENSE . . 2 CORINTIANS . . 1 Local: Maracanã (domingo)	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Olavo, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho (Rafael), Baltazar, Carbone (Nonô) e Simão. FLUMINENSE — Veludo, Getulio e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Ramiro (Valdo), Didi, João Carlos e Escurinho.	Didi, Telê e Baltazar.	Cr$ 531.512,70 Juiz: Batista Laurito (fraco)	Edson desviou com as duas mãos uma bola que vencera Veludo, sem que o juiz desse a penalidade maxima.	Corintians vs. São Paulo; America vs. Fluminense.
VASCO DA GAMA 2 SANTOS . . . . . 0 Local: Maracanã (sabado, à noite)	VASCO — Vitor Gonzalez, Paulinho e Belini; Amauri, Adesio e Dario; Sabará Ademir, Vavá, Pinga (Alvinho, depois Iedo) e Parodi. SANTOS — Valter, Helvio e Feijó; Cassio, Formiga e Urubatão; Vechio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Pepe (Elzo).	Vavá e Ademir.	Cr$ 158.554,20 Juiz: Antonio Musitano (regular)	Iedo foi expulso do campo aos 40 minutos do tempo final, por agredir Urubatão.	Santos vs. Botafogo; o Vasco descansa.
SÃO PAULO . . . 1 AMERICA . . . . 1 Local: Pacaembu (domingo)	SÃO PAULO — Poy, Clelio e De Sordi; Pian (Vitor), Alfredo e Turcão; Lanzoninho (Roque), Dino, Sebastião, Roque (Gino) e Valter (Osvaldo). AMERICA — Osni, Argemiro e Osmar; Ivan, Agnelo e Helio; Mingueira, Vassil (Romeiro), Washington, J. Alves (Ramos) e Ferreira.	J. Alves e Dino.	Cr$ 245.910,00 Juiz: Mario Viana (irregular)	O juiz deixou de assinalar um penalte indiscutivel, cometido em Gino quase no final da luta.	America vs. Portuguesa; São Paulo vs. Corintians.

MUDANÇA DE PISTA — ARGUMENTO DOS MANOBRADORES!

A raia de grama ou a de areia servem de desculpa para muitas irregularidades — Os proprios treinadores se desmentem depois — Os exemplos de W. P. Mendes e E. Campozani — Pista de grama, fator desfavorável — Notas e informes — Palpites para 5.a feira

Estamos vendo todos os dias, desde que foi aberto o hipodromo de Cidade Jardim, as consequencias da adoção da raia dupla, isto é, do uso de duas pistas, de grama e de areia, que servem, muitas e muitas vezes, para esconder "tiros" e manobras muito bem calculadas, ou quando não aconteça tal coisa, pelo menos provocam surpresas, não raras vezes desagradaveis para os proprietarios e treinadores.

OS "TIROS"

Muitos dos treinadores servem-se do fator raia para se desculpar das derrotas inesperadas de seus pensionistas, bem como de vitorias posteriores. Waldemar de P. Mendes, por exemplo, o famigerado Dedé, o homem dos "tiros" espantosos de Muriry, o homem que tanto detesta a imprensa porque ela tem dito dele aquilo que êle merece, deu-nos recentemente uma demonstração cabal do que ficou afirmado acima. Trata-se do caso de Porto Rico. Tendo atuado em raia de areia encharcada, e fracassado de forma rotunda, W. P. Mendes foi ao "Livro de Ocorrencias", este monstrengo à serviço dos malandros, para dizer que o animal falhara em virtude do estado anormal da pista. Ora, Porto Rico era tido sempre como animal "arenático" e mau corredor na grama. Pois bem, domingo ultimo, Porto Rico, na tal raia de grama, que seu proprio treinador apontara como adaptando-se mal aos cascos de seu pensionista, venceu com um estilo espantosamente desenvolto, triunfando de extremo a extremo, sem se aperceber da presença de seus pretensos concorrentes. Por ai se vê, que o treinador, quando quer arranjar uma desculpa qualquer para a derrota de seus pensionistas, manobrados propositadamente, apelam para a raia, eles mesmo se amaranhando nas proprias malhas que tecem, como é o caso de Porto Rico.

EXEMPLO AINDA

Recordam-se nossos leitores do "Caso Nylon?" Não? Pois recordemo-lo para positivar mais uma vez nossas afirmativas: aquele filho do High Sheriff, que ainda está correndo, fracassou certa vez na pista de grama. Edmundo Campozani, para espanto do mundo todo que sempre considerava Nylon um animal "gramatico", foi ao "Livro" para dizer que seu pensionista corria mais na areia, dai haver falhado. Passam-se os tempos... Nylon correu na areia e fracassou tambem, tendo vendido muitas e muitas pules... Vai para a grama certo dia e bumba! triunfou com uma desenvoltura espantosa! Houve gritaria, é claro, mas as desculpas esfarrapadas vieram de novo e nada sofreu o Campozani, cuja "mancada" êle ainda deve recordar muito vivamente...

E ENTÃO?

Por ai se vê quando serve para "driblar" os apostadores esta historia de grama e areia. Bem sabemos que um animal pode deixar de produzir igualmente nas duas raias, porque isto depende, antes de tudo, da conformação de seu casco e do estado fisico de seus locomotores. Porém, de uma coisa pode estar certo o apostador: parelheiro que é são, que anda bem, produz a mesma coisa numa e noutra pista, com rarissimos exemplos contrarios, assim mesmo todos eles enquadrados nos casos preliminarmente citados. Por outro lado, a pista de grama, tal como vem sendo utilisada em Cidade Jardim, só pode trazer prejuizos, pois sabe-se que ela não oferece nenhuma segurança quando chove e a Comissão de Corridas local, não costuma obedecer a um criterio unico, transferindo para a areia as provas em caso de chuvas; tudo depende de capricho... Somos, pois, desfavoraveis ao gramado, em que pese oferecer êle uma unica vantagem: a contribuição evidente para a beleza do espetaculo...

TRABALHOU JOIOSA

O trabalho de JOIOSA, efetuado na manhã de domingo ultimo, não chegou a agradar, muito menos entusiasmar, os "corujas" que o assistiram. A "Princesinha" passou 3.000 metros em 309", com 35" para os derradeiros 200 metros: é verdade que trazia algumas reservas, mas ainda assim não deixou boa impressão, já que "chiava" bastante. Castillo foi seu condutor e, a despeito de tudo, confia num bom desempenho da filha de Romney e Princess, que defende as cores de seus criadores, srs. Rocha Faria.

Culpou a imprensa

Fomos informados por fonte merecedora de inteiro credito que o tecnico Aimoré Moreira culpou a imprensa como causadora do seu desligamento do Palmeiras. Disse haverem publicado entrevistas que não forneceu, inteirando o publico de que não queria mais entendimentos com a diretoria alvi esmeraldina. O tecnico campeão brasileiro chegou inclusive a afirmar, que não pretende orientar outra equipe e prefere descansar por algum tempo.

CHEGOU OXFORD

No momento em que estiver saindo esta edição, já terá chegado à São Paulo o cavalo uruguaio OXFORD, defensor do sr. João Jabour, que veio competir no G. P. "São Paulo" a ser corrido domingo. OXFORD viajou por avião em companhia de BALLENATO, que tambem participará dos três quilometros mas, ao contrario do tordilho, desembarcou em Congonhas, onde esperava-o um carro-box do Joquey Club de São Paulo. Será seu joquei, o freio Artur Araujo que para tanto já assinou compromisso. BALLENATO virá dentro de dois dias e correrá em parelha com o filho de Uranio, em defesa das cores do Stud "Verde e Preto", provavelmente sob a condução de Peirre Vaz.

A LOTERICA REUNIÃO EXTRA DE 5.a FEIRA

Como "aperitivo" para as jornadas do G. P. "São Paulo", será cumprido quinta-feira, no Hipodromo Paulistano, um dificil programa, que passamos a transcrever, com montarias:

1.o PAREO — 14 h — 1.400 m.
1—1 Finta, A. Nobrega 57
" Anseio, M. Alonso 55
2—2 Gaturamo, J. O. Souza 57
3 Margrave, J. Carvalho 58
3—4 Marival, J. C. Rosa 54
5 Crepusculo, V. Pinheiro 57
4—6 Danoza, O. V. Andrade 55
7 Laplace, R. Latorre 57

2.o PAREO — 14h30 — 1.300 m.
1—1 Ossian, L. Gonzalez 57
2 D. I. P., E. Gonçalves 55
2—3 Urapará, J. Portilho 58
4 Benur, O. Moura 56
5 El Banner, J. Alves 56
3—6 Estoril, W. Montanha 52
7 Cancame, E. Garcia 53
8 Alicante, J. O. Souza 55
4—9 Don Firmin, W. P. Farias .. 50
10 Cruzeiro, O. Reichel 54
11 Quebracho, M. Teixeira 58

3.o PAREO — 15 h — 1.300 m.
1—1 Viesca, E. Gonçalves 54
2 Cinthia, G. Santos 50
3 Gildinha, M. Alonso 51
2—4 Rose Croix, J. Camargo 55
5 Ery, J. O. Souza 50
6 Fantasie, W. Montanha 55
3—7 Negra Linda, E. Casanova .. 56
8 Sarita, J. C. Rosa 53
" Acorina, M. Cataldi 55
4—9 Fitel, L. B. Gonçalves 55
10 Altata, A. Xavier 55
" Guapinha, R. Correa 51

4.o PAREO — 15h35 — 1.400 m.
1—1 Zezinho, T. O. Silva 56
" Don Miguel, J. Camargo 56
2 Ondó, E. Osorio 56
3 Comente, V. Pinheiro 56
2—4 Piquira, L. Gonzalez 56
5 El Jamil, S. Ferreira 56
6 Fetiche, W. P. Farias 54
7 Miss Mai, A. Artin 54
3—8 Rocim, M. Teixeira 56
9 Potoca, M. Alonso 54
10 Fuely, R. Olguin 54
11 Near, A. Xavier 56
4-12 Guaponga, P. Vaz 54
13 Big Carbo, E. Gonçalves 56
14 Edeien, E. Garcia 56
15 Baguá, C. Aurungo 56

5.o PAREO — 16h10 — 1.500 m.
1—1 Alsax, D. Garcia 54
" Ipso Facto, V. Pinheiro 56
2 Fredini, E. Garcia 56
2—3 Eracela, L. B. Gonçalves 54
" Dark Eyes, L. Gonzalez 56
4 Golden Horse, A. Xavier 56
3—5 Eureka, J. Alves 54
" Godivana, A. D. Xavier 54
6 Nena Linda, E. Casanova 54
7 Zezinho, T. O. Silva 53
8 Pemba Kid, A. Artin 54
9 Granza, L. A. Pinheiro 54
10 Moustache, E. Gonçalves 56
11 Onosna, D. Alves 54

6.o PAREO — 16h50 — 1.800 m.
1—1 Regalo, R. Latorre 56
2 Don Fulano, M. Alonso 56
3 Guandu, J. Alves 56
2—4 Mandaguaçu, P. Vaz 56
5 Elos, W. Montanha 56
6 Guaeyron, S. Ferreira 53
3—7 Marrakesh, W. Mazalla 56
8 Alencon, A. Xavier 53
9 Del Rio, D. Garcia 56
4-10 Gracejo, A. Artin 56
11 Pavuna, L. Gonzalez 56
" Karmozina, A. D. Xavier .. 54

7.o PAREO — 17h30 — 1.400 m.
1—1 Dom Renato, P. Vaz 56
2 Badurbin, J. Alves 55
3 Impulsivo, E. Gonçalves 58
2—4 Domus, O. Reichel 58
5 Quatira, M. Alonso 53
6 Magia Princess, L. B. Gonçalves 51
3—7 El Guaso, L. Gonzalez 58
8 Furona, L. Pereira 54
9 Aboim, S. Ferreira 56
4-10 Tupyara, R. Olguin 55
11 Elfos, H. Molina 58
12 El Carboso, O. Moura 53

NOTAS — Todos os pareos serão corridos na areia, sendo o 2.o e 3.o pela variante.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
5.a FEIRA	
GATURAMO	MARIVAL
OSSIAN	URAPARÁ
ROSE CROIX	VIESCA
ROCIM	PIQUIRA
DARK EYES	IPSO FACTO
REGALO	MARRAKESH
IMPULSIVO	DON RENATO

ANOTANDO E PREVENINDO

TIMÃO estreou demonstrando grandes qualidades; é, pensamos, o melhor "dois anos" que já apareceu, melhor mesmo que CRISTAL...

●

OLYMPIA e Pyro largaram com desvantagem e o joquei de OLYMPIA forçou muito no principio.

●

Na areia, o tal de ZARIK é mesmo corredor!

●

KIM levantou uma carreira das mais trabalhosas. Foi fator decisivo para o seu exito, a luta travada estupidamente entre GRACEJO e BRITANNICUS.

●

Gonzalez foi vaiado após a derrota de QUEMTAL. Uma injustiça. O cavalo foi "levado no colo" pelo bridão chileno. Em mãos de outro, não teria sequer formado a dupla...

●

OLD PARR anda correndo uma barbaridade. Foi a terceira vitoria consecutiva o exito registrado na sabatina.

●

QUININA, que se dizia correr mais na areia, produziu menos, muito menos...

●

SEI-LA'! Mostrou progressos espantosos! Ganhou em 90" 8/10 mostrando uma "dureza" até então desconhecida...

●

QUIB parecia que não mais poderia alcançar os primeiros. Custou muito para pegar corrida e foi demasiadamente exigido pelo Pierre no principio, o que não gosta...

●

INGASEIRO correu bem. Seu quinto posto é sintomatico: aguardem a proxima...

●

BATEFALE produziu carreira das mais suspeitas colocada em raia, distancia e turma a gosto, nunca esteve na corrida...

●

ALFAFA estava bravissima na fita e pouco depois da largada, atirou ao solo o aprendiz M. Teixeira, que nada sofreu todavia.

●

MAGIA PRINCESS veio da Gavea, sob os cuidados do jovem Sergio Freitas, e produziu muito. Levavam na certa...

●

DUCKY chegou perto e corria muito no final; vigiem-na na proxima...

POCHULINHA, em plena curva, "se perdeu" nas patas de BEIJOCA, tropeçou e atirou o O. Moura ao solo.

●

Zamudio, no "canter", foi cuspido ao solo pela potranca GREVILHA, que disparou, sendo posteriormente retirada...

●

TOMBA, levada de barbada, ainda está correndo! Chegou entre as ultimas...

●

ABILIO perdeu por ter sido mal corrido. Estava em terceiro na curva e inexplicavelmente ficou para ultimo. Corria muito no final, mas chegou tarde!

BROCAL, apesar de haver vendido 70.000 pules, nunca apareceu...

●

GUAYAQUIS-BIELLA-CERVEJA PRETA, trio do Nascimento, e RAFFIBERIA, duo do Campozani, apontadas por todos como forças do classico, não apareceram, nenhuma das cinco!

●

KARENINA dominou a corrida e, em vez de correr para dentro, permitiu passagem de HAIFA, que reacionou, voltando ao posto principal... Este G. Silva!

●

PORTO RICO, o tal que não corria na grama, ganhou de ponta a ponta e de galopinho...

CRISTAL E IERSINA

(Escreve JAFFAR)

Tiremos na ultima semana, a disputa de dois classicos destinados aos produtos de dois anos, um para os potros "Tiradentes" — e um para as potrancas — "Luiz Alves", os primeiros que se cumprem nesta temporada.

Se o ganhador do primeiro — Cristal — deixou otima impressão, já o mesmo não se pode dizer de Iersina, heroina do segundo, que triunfou em estilo que deixa margem para muitas duvidas quanto à sua superioridade na companhia.

Cristal, defensor do Stud Seabra e oriundo do Haras "Guanabara", é um filho de Royal Forest (Dois Roussel) e Crow Jewel por Tetratema e Catherine Glover por Gaisnborough, um "pedigree" dos mais finos e equilibrados, no qual aparecem elementos de velocidade e resistencia. Cristal, que venceu à puro galope sem se aperceber da presença dos adversarios, tem, pois, condições para abordar percursos maiores com exito, parecendo-nos mesmo um produto de qualidades incomuns.

Iersina, porém, não nos parece tão prometedora. E' certo que venceu com firmeza e que, sendo potranca alentada fisicamente, estava visivelmente mal colocada no percurso, devendo agradecer o aumento das distancias. Mas, provindo do Haras "Bela Vista", Iersina não merece confiança. E, geral, os produtos daquele haras, aparecerem no inicio de campanha, mas desaparecerem depois, especialmente os filhos de Sollum, um reprodutor já falecido, que é tambem o pai de Iersina. Pelo lado materno, a laureada no classico "Luiz Alves" nasceu de Galga, por Pure Boy, uma corredora mediocre.

Conclui-se, pois, pelo que ficou exposto, que a vitoria de Cristal, se nos causa otimismo, em troca, o exito de Iersina, não nos agradou. Foi êle o fruto de peripecias e de uma precocidade natural em animais de sua origem. Suas adversarias, por sua vez, pouco mostraram até agora, mesmo a Guayaquis, que havia vencido em tão bom tempo, e que praticamente não esteve na carreira...

Para acumular

GATURAMO
OSSIAN
DARK EYES
RETIRO

1.o — DUPLA 23
2.o — DUPLA 12
5.o — DUPLA 12
6.o — DUPLA 12

JAIME M. BATLLE
apresenta
O CANTO DO CINEMA

CRITICA com todo respeito
HUMPHREY NO PACAEMBU

Aproveitando a presença de Humphrey Bogart, o conhecido "duro" do cinema americano, heroi de tantas fitas de gangster, que ora se encontra em nossos cinemas com "Sabrina", quisemos entrevistá-lo um pouco para oferecer aos leitores de bom gosto que tem o idem (o bom gosto) de ler esta seção, sempre as originalidades mais palpitantes e mais originais, como premio ao seu sacrificio. Aliás, esta entrevista é em exclusivissima e copyright e tal, pois estamos certos que nenhuma outra publicação poderá apresentar atualmente nada parecido.

Fomos encontrar o velho Humphrey no Pacaembu, assistindo ao jogo São Paulo vs. America e, tratando-se de uma entrevista para o MUNDO ESPORTIVO, nos pareceu um lugar adequado, conversamos com ele lá mesmo, durante o desenrolar da partida. Aliás, Humprhey é muito ocupado, devendo voltar em seguida para "Sabrina". Estranhamos o seu interesse futebolistico e êle nos esclareceu dizendo que tinha ido lá por causa do America que acreditava tratar-se de um time patricio, mas que verificou com grande desgosto que usavam as camisetas vermelhas, como se fossem simpatizantes comunistas. Por isto, mandou ficar "Sabrina" mais uma semana para, tal como já fizera tempos atrás em Hollywood com ocasião do inquerito celebrado, investigar devidamente o caso.

— Então, Mister Humphrey, que acha do Brasil?
— ótimo país, com bonitas mulheres e grandes encantos naturais.
— Gostaria de visitá-lo com mais vagar o que farei na primeira ocasião propicia.
— E gostaria também de fazer um filme em nossos Estudios, não é?
— E' verdade. Como soube?
— Ora, é o que todos dizem...
— Yes yes.
— Apostamos que o senhor gostou muito do nosso café também.
— Certo. Ainda não o experimentei pois eu só bebo whiskey, mas gostei assim mesmo.
— ótimo, mister. E que nos diz de "Sobrina"?
— Grande filme. Cobrei bom dinheiro para fazer o meu papel
— Não sob este ponto de vista, Humphrey. O filme é interessante?
— É. . serve. Embora, cá prá nós, eu me sinta melhor em filmes de gangsters, onde possa resolver os assuntos com a metralhadora automática.
— Puxa! O senhor é duro mesmo, hein? Mas não pode negar que a fita é bonitinha, com aquela casa soberba, aquêle seu escritório imenso, com todos aqueles botões automáticos e os carros e tal..
— Pois é. Mas eu já estou acostumado com isto tudo. Na América tudo é automático.
— Tudo mesmo?
— Tudo . isto é tudo, tudo não . O senhor é sabido heim?
— Bondade sua, mister. Mas fale-nos de sua profissão.
— O senhor não lê revista de cinema?
— De vez em quando.
— Pois lá está tudo. Eu não me lembro bem. Aliás eu agora preferiria por atenção ao jogo, se não se importa; is that clear?
— Está certo, desculpe. Está gostando?
— Não muito. Pouco movimentado. Poucos gols. Poucos acidentes.
— O senhor com a sua automática faria mais movimento, não é?
— É mesmo. Gostaria de mostrar-lhes como é que se luta no duro.
— Que acha dos diabos rubros?
— Onde estão?
— Ali; são os jogadores de camiseta vermelha.
— Ah, os comunistas.
— Não são comunistas, não.
— Mas, escute; o tal de Leonidas não joga hoje?
— Ouvi falar nele hein? É o técnico do São Paulo.
— Ouvi falar sobre as bicicletas que ele fabrica e queria importar algumas, se possivel. O preço não importa.
— É; mas não vai ser possivel, mister.
— Por que, êle morreu?
— Não. Está vivinho da Silva, mas não se dedica mais às bicicletas
— Olhe aquêle juiz ladrão. Não assinalou o penalty...
— Calma, mister Humphrey. Aquele juiz é o Mario Viana.
— Isto não é desculpa. E aquêle keeper lá quem é?
— É o Osny. Hoje está jogando bem. O senhor não o conhece?
— De nome. Ele é osnyversalmente conhecido.
— Fazendo trocadilhos hein?
— Olhe. Precisamente hoje no Hotel nos deram Frango "a la Osny", para o almoço...
— Oba!
— Aquele zagueiro esquerdo lá é o Osmar?
— É mister. O senhor é entendido mesmo.
— Bem, eu leio o MUNDO ESPORTIVO... Mas não precisa me trotar de senhor. Na America somos muito democráticos.
— Ah, obrigado: como quer que o trate?
— Pode tratar-me de you.
— Então you conhece o Cacá?
— Mais ou menos. Estou estranhando que não esteja de Vassoura .
— Não, mister. O homem da Vassoura é o Janio.
— Mas ouvi dizer que o Cacá é o encarregado de limpar a á rea... Talvez o tal de Janio fizesse melhor. Com a Vassoura...
— Não é... A Vassoura do Janio serve para outras coisas.. Olhe you, o Pian vai ser substituido.
— Também, não se mexeu o tempo todo. Goo técnico o tal Leonidas O fez substituir por Vitor, para ver se lhes dá a vitoria.
— Boa, mister Bogart.
— Quem é aquele lá, com cara de Bastião?
— É o Sebastião, da Paraiba. E' estreiante na capital, e está jogando muito bem pela camiseta sampaulina.
— Verdade. É um homem macho sim sinhô Espero que consiga.
— Consiga o que?
— A camiseta.
— Ah!
— Bem, este jogo está muito chato. Só um a um. No rugby americano se fazem muitos mais gols. Não têm melhores equipes?
— Tem. Não tão bonitos como os do rugby, mas tem o Corintians jogando no Rio.
— Já ouvi um pouco pelo radio. Mas não entendi nada. Falavam de um tal Didi que marcou um gol e um tal Brim Coringa que não encolhe ..
— Bem you sabe... Este negócio do futebol não é assim tão simples.
— Well. Acho que vou voltar ao cinema.
— Já vai tarde. Aliás, muitas felicidades. Volte sempre.
— Thanks. Drink Coca-Cola.
— É mas you drink whiskey, não é?.

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Bom dia amigos. Andei atrapalhada este fim de semana. Imaginem vocês, que havia separado, de meu diário, as páginas onde anotara as peripérias dos jogos de quarta e quinta-feira ultima, e não havia meio de achá-las. Acreditei até que elementos interessados em meu silencio, haviam dado sumiço aos documentos que com tanto carinho eu havia rabiscado. E sabem onde fui decobri-los? Espetados na ponta da vassoura de um dos encarregados da limpesa. Desaforo! Tornei a guardá-los comigo, e agora que os tenho, não me arrisco siquer a transcrevê-los aqui. Há coisas que devem ficar escondidas para evitar dramas e confusões. As substituições que Leonidas fez e o impedimento que Musitano achou no gol numero dois do Santos, por exemplo. Coisinhas. Vamos então ao diário, onde registrei aquele abacaxi jogado domingo em Pacaembu. Um enorme abacaxi, tão grande quanto sem gosto.

24 de ABRIL DE 1955 — Domingo — Há uma promessa de bom futebol para hoje à tarde. Não acredito que o São Paulo possa repetir a má atuação de quarta-feira, nem que o America possa jogar tão mal, como quando enfrentou a Portuguesa. Curiosa coincidencia. Vão jogar as duas equipes que perderam para o onze rubro verde. Escrevo pela manhã, quando o radio do vizinho transmite provas motociclisticas que se realizam em Ibirapuera. E há os que eram contra o aproveitamento do Parque para a exposição! Os defensores dos eucaliptos e do mato viçoso. Upa! Ia me esquecendo. Temos novo presidente na Federação. Vocês sabiam? O novo "bamba" é o deputado Mendonça Falcão, nosso velho conhecido. Aquele que trouxe os veteranos para o campeonato sul americano. Estão lembrados? Há os que são contra, e os que são corintianos. Mendonça é alvi negro. Deve ter a "garra" dos mosqueteiros. Vou abrir-lhe um credito de confiança. Pode ser que dê certo. Ficarei na vigilancia. Por falar nisso, não tenho visto o Frugiuelle Sua figura simpatica faz fata em Pacaembu. E' extranho seu desaparecimento. Mesmo perdendo o cargo, como "fiel" torcedor, deveria comparecer. Dizem que está trabalhando para fazer tudo voltar ao que era antes. Aliás o homem é de aço.

São quase três e meia. Deveremos logo mais ter em campo São Paulo e América. Vejam vocês. Meu dono hoje só pode ser pai de santo. O homem chegou, baixou no solo uma garrafa embrulhada em fita vermelha, tirou dois pés de frango botou sobre a dita, sacou do bolso uma figa do Bonfim colocou mais em cima, e cobriu tudo com um lenço branco cheio de pintinhas negras. Saravá meu Pai! Entra o America. O São Paulo demora muito. Vem os tricolores. No centro do ataque um garoto que foi escalado com o nome de Sebastião, mas que todo mundo chama de Paraiba. O juiz: Mario Viana. E começou. O proprietário, aqui em cima, fez o sinal da cruz com a esquerda. Ihh, vai mal o tricolino! Meu dono murmura baixinho coisas que não entendo. Bôa Poy. O guardião salvou tento certo. (Meu dono acha que foi o protetor dele). Como joga mal o São Paulo! Parecem onze extranhos pertencendo a onze partidos politicos diferentes. Sai Pian — Sai tarde! — Não sou eu quem diz, é o dono. O alvi rubro põe fogo na canjica Gol do America. J. Alves foi o marcador. Bobeada feia da retaguarda do clube do vice governador. O "dono" desmancha toda a geringonça. Botou o pé de frango em cima da Figa. Cobriu tudo de novo. Vocês chegaram a ver o jogo com a Portuguesa? O São Paulo está muito pior. Até a defesa não se entende. O garoto Paraiba está pintando bem. Chuta bem, passa rapido e com precisão, e tem noção de gol. Nas mãos do Diamante Negro pode ser bem lapidade.

Valter é o rei do individualismo. E tem que perder essa mania de reclamar a todo instante. Acorda em Mario Viana o subconsciente teatral que até agora esteve dormindo. Fim do primeiro tempo. Um a zero para os cariocas. Fico sabendo que na Cidade Maravilhosa, o Corintians passa apertado diante do Fluminense. Já esperavamos. O alvi negro está jogando mal. Se a estréia do Falcão for comemorada com uma derrota, o Trindade não vai gostar muito. Começa o segundo tempo. No São Paulo saiu Valter entrou Oswaldo. No America, Wassil cedeu o posto para Romeiro E o futebol. . continua de quarta categoria Ninguem se entende no São Paulo. E Mario Viana deixa agora o jogo correr a vontade. Está com preguiça de assoprar a latinha. Puxa, de onde teria meu dono tirado tanta moamba? Dois pés de coelho um sapo seco, outro lenço de pintinhas e um pacotinho de sal. A turma em volta começa a olhar assustada. Entra Gino sai Lanzoninho. Roque vai para a direita Melhora com novo meio. Gol do São Paulo. Um a um. Dino atirou de fora da area e Osni não alcançou as penas da redonda. Pronto! Dá tudo certo para o tricolor. Passou todo mundo para o mesmo partido. Salve o "pacote" do dono Penalti. Mario Viana olhou, viu e não apitou. Meteu a mão no bolso do São Paulo. — Calma moço, pai de santo não gosta de palavrão. — Que foi penalti, foi! Osmar puxou Gino pelas pernas e o derrubou. Assim não vai! E não vai mesmo. Termina um a um No Rio o Fluminense bateu no Corintians: dois a um. Os paulistas perdem três pontos neste fim de semana. Acho que este Rio São Paulo, só mesmo com o auxilio de São Jorge, é que fica conosco. Saravá meu fio .

VOCÊ SABIA...

* que Manduco somente não jogou no arco e na ponta direita enquanto esteve no Palmeiras?

OS CRITICOS SENTENCIAM

TOMAZ BUCK (A Gazeta Esportiva) — Tecnicamente o prélio entre São Paulo e America me desagradou inteiramente. Muito falho foi o embate e o quadro do São Paulo voltou a exibir uma linha de frente inoperante. Na minha opinião, Leonidas deveria incluir Gino e Negri logo no inicio do periodo final, nos lugares de Dino e Sebastião respectivamente. Não acho que aqueles valores sejam elementos extraordinários, todavia, necessario se torna reconhecer que são bem mais capazes que os outros dois.

DARCI REIS (Radio Bandeirantes) — Positivamente o São Paulo atravessa uma fase nada propicia. Nunca vi o tricolor jogar tão mal, como o vem fazendo nestes ultimos tempos. A atuação do conjunto do Canindé frente ao América foi taxto, ou mais ruim do que contra a Portuguesa. Helio foi a figura mais destacada do quadro visitante, enquanto De Sordi voltou a ser o "maioral" dos sampaulinos.

CHICO NETTO (Ultima Hora) — Gostei do quadro do America pelas constantes manobras da sua linha atacante. Ao São Paulo faltou novamente uma ofensiva mais objetiva. Não fôra a defensiva, e o tricolor teria sofrido novo revez na tarde de domingo. A estréia de Sebastião não foi das piores. O rapaz, apesar de novato, soube como se locomover e teve momentos lucidos. Toda a linha jogou mal e não cabe somente ao rapaz a culpa da má produção desenvolvida pela peça.

SILVIO LUIZ (TV Record) — Novamente o São Paulo deu uma demonstração de como não se deve jogar futebol. Desagregado desde dos momentos iniciais, volto ao "onze" das três cores a impressionar desfavoravelmente. Sebastião demonstrou qualidades e se tiver novas oportunidades será um elemento bastante util. No quadro da Guanabara gostei bastante das atuações de Osni — apesar do "frango" que enguliu — e Hélio. Muito bom mesmo foi o trabalho do medio esquerdo.

ABLERT LAURENCE (Jornal dos Sports) — De um modo geral a vitoria do Fluminense foi merecida, mas o empate teria sido o resultado mais justo do prélio. O tricolor dominou técnica e territorialmente na primeira fase, aproveitando-se das falhas da defensiva do campeão paulista, que, no entanto, redimiu-se na fase final, passando de dominado a dominador. Não conseguiu o empate por absoluta falta de sorte. O arbitro Laurito é muito fraco. O Corintians deveria ter trazido outro apitador, pois este mostrou-se um homem de pouco pulso e acabou por prejudicar o Corintians, não apitando um penalidade máxima de Vitor na segunda fase Gilmar foi o maior homem em campo, seguido de Cláudio, um veterano que joga com a cabeça.

PAULO RODRIGUES (Ultima Hora, do Rio) — O Corintians merecia outra sorte. Lutou com muita "garra" que é sua principal carateristica e pelo que produziu no segundo tempo merecia pelo menos mais um gol, que o juiz não quiz dar, não apitando uma penalidade máxima legitima contra o Fluminense. Gilmar, Goiano, Cláudio, Veludo, Vitor, Edson e Escurinho foram os maiores jogadores em campo.

PAGINA do INTERIOR

ARBITRAGENS, NOSSO MEDO!

Ari Silva continuará a testa do Departamentos de Arbitros até o termino do Torneio Rio-São Paulo. Aliás, representantes de varios clubes do Interior dirigiram-se ao atual diretor dos juizes, pedindo-lhe que ficasse no cargo pelo menos até o final do campeonato da Segunda Divisão. Coincidindo o torneio dos campeões com o "Roberto Gomes Pedrosa". Ari estará no posto. O nosso medo é para o futuro, porque o atual diretor já confirmou seus propositos de deixar a entidade. E vocês já pensaram no que se transformaria o setor das arbitragens se para o posto voltasse um dos antigos diretores? Nem é bom pensar. Devemos a moralização das arbitragens no Interior ao trabalho conciente e justo, primeiro de Paulo Machado de Carvalho, depois de Ari Silva, Ah! se as coisas voltarem ao que eram! Com o retorno de juizes como Jorge Miguel e companhia! Porisso é que repetimos: arbitragens, nosso medo!

JUIZES PARA AS FINAIS —

Exclareceu-nos o proprio diretor do Departamento de Arbitros que os juizes para o torneio dos campeões serão os mesmos que foram aproveitados na primeira fase do certame. Os clubes, como sempre, terão o direito a comum acordo e serão atendidos na medida do possivel.

Desejamos aos senhores apitadores o mesmo sucesso que conseguiram até agora!

UM SO' FINALISTA!

Seis clubes disputarão o campeonato do Interior na fase final: Taubaté, São Bento, Tupã, Araçatuba, Botafogo e Comercial. O campeonato será jogado em dois turnos, com um só grupo, e o campeão será o felizardo que disputará na primeira divisão em 55. Desse modo, ao contrario do que aconteceu nos anos anteriores, sendo a decisão em apenas um grupo, o campeão sairá da disputa direta, sem necessidade de outro torneio.

Aliás, foram os proprios clubes do interior que assim decidiram, no inicio da primeira fase do certame. E parece que acertaram em cheio na sua decisão. O campeonato se desenvolverá em dez domingos, terminando portanto a 1.o de julho, se começar no proximo domingo, como se espera! Dois meses de luta ardua em busca do almejado titulo!



GOTAS INTERIORANAS

Americo, por motivos especiais, foi desligado do plantel botafoguense. Depois dirigiu-se a direção do clube, a fim de solicitar desculpas e voltar as boas. Seu caso vai ser estudado.

x x x

Já faz algum tempo o Velo de Rio Claro enviou telegramas de congratulações ao Botafogo Taubaté e Comercial. Aos dois primeiros pelos titulos das séries Nóbrega e Piratininga e ao Comercial pela vitoria no torneio desempate recem-terminado. Atitude bonita!

x x x

O Botafogo de Ribeirão Preto pode formar dois quadros de futebol com o plantel que possui. Ei-los: Time A: Garito; Fonseca e Kelé; Diogenes, Oscar e Perseu; Ponce, Neco, Brotero, Americo e Dorival.

x x x

Time B: Enio (Peixinho, Machado); Vastinho e Chorete; Wilsinho Jair e Mario; Fernando, Elvo, Ameriquinho, Lerte e Guina! Grande plantel, não?!

x x x

Os torcedores do São Bento que viram os jogos de Comercial, Ferroviaria e America na Capital estão falando: "Nosso time está muito melhor do que todos que vimos da serie Nobrega". — Será que está mesmo? — Sabemos da capacidade do São Bento mas a historia não é bem essa que estão contando. O Comercial está muito bom!

x x x

Xalora desligou-do Rio Preto e vai voltar ao America. Bom valor. Em Rio Preto ou se joga num time ou no outro da cidade.

x x x

Gran Bell está dirigindo sem contrato o Rio Preto. E está sendo pretendido tambem pelo Noroeste de Baurú.

x x x

Vão ficar no plantel do America apenas os seguintes jogadores: Barrela, Martins, Bertolino, Dirão Urias e Feijão. Aldo, medio esquerdo do Comercial voltou para Rio Preto.

x x x

Gamba rescindiu com o America. Talvez fique no Rio Preto. O Flamengo deverá jogar amistosamente contra o America qualquer dia destes.

A Internacional de Limeira tem nova diretoria para o bienio EE-EF. E' seu presidente o senhor Laercio Corte. Paulo Frederico Tezner é o secretário geral. Jaime Cheque é o diretor do departamento profissional. E há ainda mais de vinte esportistas na diretoria. Felicidades, pessoal!

x x x

Em Marilia tudo vai bem. Apesar de desclassificado, o Marilia, cuja situação financeira é boa, deverá continuar em atividades amistosas até o próximo campeonato.

x x x

Os torcedores de Sorocaba soltaram fogos quando souberam da decisão federacionista classificando o São Bento! Em Jundiaí as coisas foram diferentes: Todo mundo desanimado e de cabeça baixa. Coisas do futebol!

VARIEDADES TAUBATEANAS

BICHO PEQUENO, ORDENADO GRANDE!

O Taubaté paga aos jogadores gratificações de apenas cem cruzeiros por vitoria, com raras exceções. No entanto os ordenados são compensadores. Eis a relação da "gaitolina" mensal de cada craque: — SERGIO, 12 mil; RUBENS, 19 mil; BERTO, 12 mil; CAN-CAN, 8 mil; ZE' AMERICO, 6 mil; IVAN, 10 mil; ALCINO, 8 mil; BENEDITO, 12 mil; DURVAL, 10 mil. Para os demais há variação de 4 para 5 mil cruzeiros. Não está mal, né?

ANTONINHO TAINO, O MILIONARIO!

O avante Antoninho Taino, um dos bons valores do time de Taubaté, é o que ganha menos do clube. Ou melhor, não ganha nada. Vamos explicar. Antoninho, fora do futebol é fazendeiro. Ainda há vendeu um pedaço de terreno, terreno, (um pedacinho, como perceberão), pela importancia de 30 milhões de cruzeiros! Seu sogro é o rei do arroz no Vale do Paraiba! Vai inclusive financiar parte das despesas para construção do estadio taubateano! "Somente" por isso Taino não ganha do clube. Aliás, colabora ainda financeiramente com êle. E' gostar muito de futebol, vocês não acham? — O amigo leitor, com alguns milhões em disponibilidade, arriscaria a canela num jogo de segunda divisão?

FORTALECIDOS

Para que os leitores interioranos tenham uma idéia da força, que os pequenos clubes da primeira divisão enfeixam agora em suas mãos, eis a relação dos novos diretores federacionistas. Relação apenas dos representantes dos chamados "parasitas" de nosso futebol.

DERVILE ALEGRETI — (Juventus). AURELIANO PIZOTI — (São Bento); ARMANDO MATAR — (Ipiranga); ISIDORO DEL VECHIO — (Juventus); SERGIO TRAMONTANI — (Nacional); ANTONIO CALVO — (Nacional); ALCIDES TELES — (Ipiranga); DAMASCO P. MAGALHAES — (Jabaquara). OSVALDO DUARTE — (Portuguesa Santista); e ARNALDO D. BARBOSA — (Portuguesa Santista).

Todos são diretores atuais da Federação Paulista, efetivos ou suplentes. Está fortalecido mais do que nunca o bloco dos coveiros da lei do acesso. E dizer-se que alguns clubes do interior, beneficiados pelo acesso, formaram juntos a esse bando!

ACONTECEU NOS AMISTOSOS

Como vinha acontecendo, varios amistosos foram disputados no interior, no ultimo domingo.

UM DIA É DA CAÇA...

O Botafogo estava todo cheio de si depois daquele triunfo conquistado em Piracicaba. "Em minha casa, então, vai ser barbada!" devem ter pensado os riberopretanos. Mas foi, heim? Os quinzistas pagaram na mesma moeda, com um triunfo de 2 a 1. Nninguem esperava! Inda mais considerando-se a má campanha amistosa dos piracicabanos! A derrota vai valer e muito para o Botafogo. Seus jogadores, que poderiam estar meios mascarados, ficaram sabendo que neste mundo ninguem é invencivel! E que abram os olhos com os outros "papões" do interior!

EM MINHA CASA MANDO EU!

Foi o que disse a Portuguesa Santista ao São Bento de São Caetano, dando-lhe uma tamancada de 1 a 0. Jogo sem maior expressão, mas que serviu para provar que o time luso-praiano merecia mesmo melhor sorte na classificação de seu grupo. O tento foi feito por Pagão como sempre o artilheiro-mór do onze!

O RIO PRETO NÃO GOSTOU!

O Rio Preto fez a festa mas os visitantes deram o baile! Nem podia ser de outra maneira. Porque o Botafogo do Rio, completo, dificilmente iria perder no interior. Zezé Moreira ficaria aborrecido. Três para o Botafogo e zero para o Rio Preto foi a contagem. O Rio Preto correu muito, teve inclusive algum dominio territorial, iludiu-se com a defesa carioca que deixou seus ponteiros livres, mas não fez gol. Zezé Moreira e seu sistema não deixaram!

TUDO IGUAL!

O Canto do Rio, globe trotter do nosso futebol, deve ter viajado já uns dez mil quilometros em nosso interior. Seus jogadores nem sabem se são craques ou caxeiros-viajantes. Domingo o Canto do Rio jogou em Santa Cruz do Rio Pardo. E empatou por 2 a 2. Para onde irá agora o gremio carioca? No próximo domingo estará estourando novamente em alguma cidade interiorana!

OUTRO EMPATE!

Outro empate foi registrado em Araçatuba, onde o Araçatuba E.C. enfrentou o Noroeste de Baurú! Um a um a contagem. Partida interessante, com bom publico. A classificação do Araçatuba após o sucesso dos jogos com Marilia e Tupã, entusiasmou bastante os torcedores da cidade. Que passaram a acreditar piamente na classificação final do time no campeonato do interior. O Noroeste foi um teste. Que não chegou a convencer totalmente, mas que agradou.

FUTEBOL EM PEDERNEIRAS!

Domingo teve futebol em pederneiras! Entre a Associação local e os Veteranos Paulistas. Deu Deblo foi o juiz e prejudicou os locais. Empate de 1 a 1, num jogo que movimentou toda a região. Gijo, Hercules, Argemiro, Paulo, Cabeção e tantos outros azes do passado lá estiveram. A festa esportiva foi muito bonita. Só não gostaram do juiz.

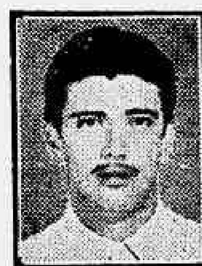
Na próxima semana os amistosos perderão a sua expressão. Porque... ai vem o campeonato!

Bola Furada

Federação com novo presidente. Federação com novos diretores. Ninguem sabe o que o deputado Mendonça Falcão representará para o futebol do interior. Sabe-se apenas que nos demais postos diretivos encontramos aqueles que há muito lutam contra a lei do acesso, ou melhor, contra o corte dos clubes fundadores. Se a excência da lei está justamente no acesso e descenso, alterá-la na base será trair o idealismo de Pedrosa. Gostamos de uma atitude do novo presidente. Empossado no cargo máximo, sua primeira decisão foi a de resolver o caso São Bento-Velo-Paulista. Sem entrarmos nos méritos da questão, gostamos da maneira decisiva como encarou o problema. Sinal de que, para êle, o interior muito representa. Não poderiamos mesmo receber apenas com criticas e prevenções o deputado presidente. E se nossas palavras têm provado a descrença que nos vai ao intimo, são o fruto da experiência anterior, da decepção que o grupo reacionário tem dado a todos os que desejam ver a lei do acesso fortalecida. O senhor Mendonça Falcão, mesmo que o queira jamais poderá ser um defensor do interior. Porque Nacional e companhia limitada não querem descer. A luta dos parazitas, derrotada sempre por aqueles que não trairam Pedrosa, vai agora vitoriar-se. Fortelecida que foi por alguns clubes do proprio interior, manejados por mãos irresponsaveis como as do senhor Gabino de Sousa. Ninguem pode calcular a extensão do mal que aí vem. Podemos apenas advinhar a posição de inferioridade a que serão relegados os clubes da Segunda Divisão. Esperem a verão! — MILTON CAMARGO.

GALERIA DOS BONS VALORES

Iniciamos hoje uma nova secção na pagina do interior. Na "Galeria dos bons valores" focalizaremos sempre dois jogadores interioranos, contando alguma coisa de sua carreira.



A B I L I O — Abilio fez cartaz no futebol interiorano como defensor do São Bento de Marilia. Durante muito tempo esteve na Cidade Menina. Depois transferiu-se para Tupã, onde permaneceu até bem pouco. Defende atualmente o Araçatuba E. C. Embora não tenha se firmado ainda como titular absoluto é um jogador com o qual o clube poderá contar a qualquer instante. Experiencia e qualidades não lhe faltam. Joga de medio ou zagueiro. Tambem de centro avante já atuou em Marilia.



B E N E D I T O — Será o Benedito? E' ele mesmo. Veio de São João da Boa Vista para o São Paulo F. C., fez um gol espetacular contra o Corintians, começou brilhando. Depois sua estrela apagou. O Taubaté descobriu-o e fê-lo campeão da serie Piratininga. Contraiu matrimonio dias atrás mas estará firme na fase final do campeonato. Bom valor, costuma fazer uns gols loucos, cabeceia muito bem e é um "grande praça". A torcida gosta do seu estilo pitoresco na cancha. E Benedito gosta da torcida.

A VOZ DA TORCIDA:

O PALMEIRAS PRECISA DE MAURO

A reportagem do MUNDO ESPORTIVO esteve palestrando com alguns torcedores de algumas agremiações paulistas. Primeiramente ouvimos a Germano Marques, torcedor da Portuguesa de Desportos que nos declarou:

"CABEÇÃO DEVE FICAR"

— "Eu estou alegre como nunca. Também não é para menos, ainda mais agora que a Portuguesa arranjou um goleiro com "G" maiusculo. Meu clube deve contratar esse elemento em definitivo. Ele é uma garantia no arco. Não se pode comparar Lindolfo com o famoso Cabeção. Este possui classe e elasticidade, enquanto o outro tem sido a ruina da Portuguesa".

A seguir ouvimos o motorista Ali Pezzoto, mais conhecido como "Beija Flor", palmeirense de quatro costados que emitiu sua opinião:

— "Meu clube teve uma atuação que a mim não agradou, frente ao Santos, quando o resultado final foi de 4 a 4. Em seguida perdemos para o Botafogo no Rio, por culpa unica e exclusiva do sexteto defensivo. Há muito tempo que a defesa alviverde vem claudicando. Desde o campeonato passado a peça defensiva vem atuando de modo deficiente. Valdemar e Nicolau não estão preenchendo as exigencias no posto de medio apoiador. Cação é um elemento negativo na zaga central, e Cavani não tem inspirado confiança na meta. Precisa o Palmeiras urgentemente, contratar reforços para a sua composição defensiva. Mauro ou Valdir seriam os nomes ideais para a zaga central. Um novo arqueiro tambem seria o acertado, e Gilson do Botafogo seria o nome indicado. Precisamos de um medio volante. Se eu fosse diretor do Palmeiras iria propôr a contratação de um elemento do futebol argentino ou uruguaio. No Brasil não existe no momento um elemento de categoria para a posição negociavel".

"SERIA UMA ASNEIRA"

Antonio de Jesus, sócio remido do Corintians estava tomando um refrigerante quando nos disse:

— "Acho que o Corintians não deve vender o passe de Cabeção para a Portuguesa. Admito o que foi feito, ou seja, o emprestimo do craque durante o Rio-São Paulo. Todavia, não deve a diretoria corintiana perder o jogador. Cerri é um bom rapaz, mas não tem qualidades para substituir um guardião da classe de Gilmar, ao passo que Cabeção é a meu ver um arqueiro que não fica nada a dever ao "santo". Sobre o quadro alvinegro, tenho a dizer que necessitamos de reforços. Pelo menos cinco jogadores de categoria deveriam ser contratados. Três para a defesa e dois para a linha de dianteiros".

João Amadeu, sampaulino, foi o ultimo a dar a sua impressão:

— "Não posso nem falar em futebol. A coisa anda ruim para o nosso lado. Não temos ataque e os esforços do treinador não tem sido compensados em virtude de elementos alcoviteiros que procuram prejudicar o seu trabalho. Leonidas não pode realizar milagres, pois o plantel é esse. Qualquer defesa joga bem, mas a linha de "forwards" contonua sendo uma lastima. Temos quinze elementos de categoria para atuar no ataque em nosso plantel e nenhum deles aproveita, a não ser Gino, que continua sendo figura de realce".

SEBASTIÃO TEM "PINTA"

O São Paulo foi buscar em Pernambuco um jovem centro avante, chamado Sebastião, que pertencia ao Santa Cruz, de Recife. É alcunhado de Paraiba, em virtude de seus familiares serem naturais desse Estado do Nordeste. E Sebastião esteve presente, como extreante, na peleja contra o America no Estadio do Pacaembu. Não foi um grande jogador, apresentando mesmo varias falhas. Mas deixou claro que pode progredir, pois, sem duvida, tem qualidades. Sabe parar a bola, esquiva com relativa facilidade e salta com desenvoltura. Não gostamos de seus arremessos, muitos sem direção, mas, com persistencia, com tenacidade, poderá readquirir o prestigio que possuia na capital pernambucana, onde era goleador. Inegavelmente, ainda não é um craque que possa envergar com absoluta segurança, a camiseta sampaulina. Porém, repetimos, demonstrou virtudes e poderá subir e ganhar fama. Se persistir, esmerando-se sempre.

ESTA HISTÓRIA TÃO TORMENTOSA... TÃO VIOLENTA... TÃO INTENSA ...DEVERIA CHAMAR-SE PAIXÃO!
CORNEL WILDE · YVONNE DeCARLO · RAYMOND BURR · LON CHANEY · RODOLFO ACOSTA · JOHN QUALEN
SOB a LEI da CHIBATA "PASSION"
TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE ALLAN DWAN
PROIB. ATÉ 18 ANOS ACOMP. COMP. NAC.
Hoje
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
ART PALACIO · NACIONAL · UNIVERSO · MAJESTIC · ROSARIO · PARAMOUNT · STA. CECILIA · S. PEDRO · PIRATININGA · PARIS · S. CAETANO · CINEMAR
4ª FEIRA · CRUZEIRO · JOIA · BRASIL · CLIMAX · RIVIERA · ANCHIETA · JUPITER · MARACANÃ

PARA ESTA SEMANA:

2.000 OU 28.000 CRUZEIROS?

Infelizmente, devido ao acumulo de Cupões que recebemos neste fim de semana, não nos é possivel apresentar hoje o resultado do nosso concurso de Palpites. Todos sabem que o premio que está sendo disputado é de VINTE E SEIS MIL CRUZEIROS. Buscando dar maiores vantagens e facilidades aos nossos leitores, se não houver vencedores ou vencedor na semana que passou, do grande premio, o mesmo vai continuar para esta semana, sendo que acumulado em mais DOIS MIL CRUZEIROS, valor do premio que instituiremos semanalmente, durante o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". E continuam os mesmos belos premios de consolação, inclusive o relativo aos demais concursos.

Fica entendido, desde já, que o pagamento do premio maior, anula o premio de consolação, ao mesmo tempo que a não realização de um ou mais jogos, entre os programados do Cupão, torna sem efeito a votação da semana. Podem os leitores mandar quantos Cupões quizerem, pois, quanto maior for o numero, mais amplas serão as chances de acertar. Nestas condições, além do grande premio — que poderá ser de 26.000 CRUZEIROS nesta semana — oferecemos mais os seguintes:

★

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão, os escores de 5 pelejas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do cotejo CORISTIANS vs. PALMEIRAS;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar da renda exata da partida CORINTIANS vs. PALMEIRAS.

★

As urnas, para recebimento de Cupões, serão encerradas impreterivelmente no sabado, às 12 horas, estão localizadas nos seguintes pontos:

★

CAFÉ CINELANDIA, Av. São Soão, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 12 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

★

AVISO AOS LEITORES — No Concurso de Goleadores, os votantes devem especificar devidamente os nomes dos marcadores de cada equipe, sendo que valerão os numeros das camisas somente quando fizermos aviso antecipado aos leitores, desde que, repetimos, obrigatoriamente, deve ser frisado referido Cupão o nome dos goleadores.

AVISO AOS LEITORES — O quadro misto do Flamengo jogará no dia 30 contra o Ceará e dia 1.o de maio contra o Ferroviario, em Fortaleza. A não realização de um dos jogos constantes do Cupão, anula o Concurso de Palpites da semana.

CUPÃO

CUPÃO DE 30-4-55

CORINTIANS .... vs. PALMEIRAS ....

SANTOS .... vs. BOTAFOGO ....

AMERICA .... vs. FLUMINENSE ....

FLAMENGO .... vs. PORTUGUESA ....

CEARA' .... vs. FLAMENGO (misto) ....

FERROVIARIO .... vs. FLAMENGO (misto) ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. PALMEIRAS? ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS vs. PALMEIRAS? ....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

PARA NÃO PERDE-LA, ENTREGOU-A A OUTRO HOMEM. MAS O CIUME FEZ DELE UM ASSASSINO!
MINERVA filme apresenta
com ERNO CRISA e MARISA BELLI
CIUME "GELOSIA"
DIREÇÃO de PIETRO GERMI
5.a FEIRA
MARROCOS · SABARA · ROXY · REX · STO ANTONIO



SENSACIONAL !
Iremos esta semana aos 28.000 CRUZEIROS !
(Novo Cupão na pagina 15)

Os proprios cronistas cariocas reconhecem que o escore foi injusto para o Corintians. E que Laurito prejudicou o campeão — Vejam "Os criticos sentenciam"
(Texto interno)

• • •

ISTO E' MANDINGA NO DURO !
Os sampaulinos estavam descontentes com o empate. E Mario Viana "não viu" o penal em Gino.
(Texto interno)

ESPETACULAR !
Na edição de 6.a feira, THOMAZ MAZZONI apresentará os dez maiores medios direitos que viu no futebol paulista

CREDINOBIS
COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474